



# ÁGUA

REVISTA DA FORÇA AÉREA NACIONAL ANGOLANA



Revista Águia-25ª Edição Ano 15/2020

# COVID-19

## PREVENÇÃO E COMBATE



## UMA MISSÃO PARA TODOS

# SUMÁRIO....

## 3- CHEFIA DO RAMO

## 4- NOTA DE ABERTURA

Exortação do General-Comandante Face à Pandemia da Covid-19

## 8- OPINIÃO

- Postura comportamental do Militar Ante a Pandemia da Covid-19

## 9- DESTAQUE

- Apresentada Aeronave Kodiak-100  
- FAN Capacita Especialistas da Aviação  
- Ministério Chinês da Defesa Doa Equipamentos às FAA  
- Novos Generais das FAA Promovidos e Empossados no MINDENVP  
- Reflexões sobre "Liderança"

## 16- ARTIGO

- Como Gerir a Comunicação Interna nas Organizações  
- Tudo para Viajar

## 24- REFLEXÃO

- O Concerto de Ópera  
- Militares da FAN Licenciados à Reforma Por Limite de Idade

## 30- NOTÍCIA

- Oficiais Gerais Tomam Posse  
- Direção de Saúde/FAN Tem Nova Chefe  
- Cmdo/FAN Organiza Palestra sobre Covid-19  
- General-de-Exército "Liberdade" Avalia Unidades Sanitárias das FAA  
- AFAN Lança Primeiros Licenciados  
- FAN Recebe Novos Quadros  
- Especialistas Menores de Logística - DCA Encerra Curso  
- Ministro da Defesa Visita Ramos das FAA  
- Especialistas de Telecom/ART Realizam Feira Tecnológica

## 40- FLASH

- Uma Excursão Diferente (Digressão à Negage)  
- Retrospectiva (44º Aniversário da FAN)  
- Retrospectiva (17ª Reunião de Dirigentes da FAN)  
- Banda de Música Forma Sargentos Especialistas

## 56- DESPORTO

- Tiro Desportivo

## 57- FORMAÇÃO

- O Saber Não Ocupa Lugar

## 58- CULTURA

Poemas:  
- "Renitentes";  
- "Creio em Ti, Herói" (Em Memória do General Alfredo Kussumua)

## FICHA TÉCNICA

### PROPRIEDADE:

Comando e Estado-Maior da Força Aérea Nacional

### COORDENAÇÃO:

Direção de Educação Patriótica/FAN, Rua Augusto Tadeu Bastos, 66-68  
Email: depfana@hotmail.com/depfana@yahoo.com

### DIRECTOR/EDITOR:

Major, Adalberto D. C. Chilala

### REDACÇÃO:

Tenentes, Jorge Simão Alexandre e Manuel da Conceição Sebastião  
Soldado, Paulo Hélder Gomes Pimenta e Civil, Elsa Pedro Paulo

### CONSELHO DE SUPERVISÃO:

Brigadeiro, Henrique António da Costa (Chefe)  
Coronéis, José de Moraes Canâmua e Bernardo Mafinja

### FOTOGRAFIA:

Major, Bernardo João Joaquim; Tenente, Cardoso Augusto Panzo;  
Sargento-Ajudante, Pedro José e 1º Sargento, Adriano Inácio Kuvindama

### REVISÃO:

Civil, Elsa Pedro Paulo

### COLABORADORES:

Coronel Domingos Rogério, Coronel (Ref.) Horácio Correia Freire  
Tenentes, Ondino Clemente e Joaquim da Conceição

### DESIGN E PAGINAÇÃO:

Revista Águia/FAN

### IMPRESSÃO:

Imprimarte

### DISTRIBUIÇÃO:

Centro de Apoio Técnico/DEP/FAN



# CHEFIA DO RAMO



General  
**Altino Carlos José dos Santos**  
COMANDANTE DA FAN



Tenente-General  
**Cristóvão Miguel da Silva Júnior**  
2.º COMANDANTE DA FAN



Tenente-General  
**Baltazar Bernardo Francisco Pimenta**  
CMDTE ADJ.DA FAN P/ EDUCAÇÃO PATRIÓTICA



Tenente-General  
**Virgínio António da Cunha Pinto**  
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA FAN



Tenente-General  
**José Adriano Paulino**  
COMANDANTE DA REGIÃO AÉREA NORTE



Tenente-General  
**João Baptista Costa**  
COMANDANTE DA REGIÃO AÉREA SUL

## NOTA DE ABERTURA

## ...E O MUNDO PAROU



Major Adalberto Chilala,  
Director da Revista "Águia"

**E**stimado leitor!  
Posto desta maneira, o título lembra-nos daqueles filmes de ficção que retratam uma situação apocalíptica global motivada por uma ameaça de natureza biológica ou química ou por um cataclismo, acarretando grandes repercussões na vida social das pessoas que, apavoradas, buscam com incertezas uma resposta para o destino das suas vidas.

O caos que geralmente sucede da situação, remete os sistemas governativos ao conceito de globalidade, dada a necessidade de se concertarem os esforços de toda ordem para uma saída exitosa da situação calamitosa a favor do bem comum da humanidade.

Mas, o que o mundo vive actualmente não é um filme muito menos uma peça de teatro. É uma realidade. O inimigo existe e está identificado, porém é invisível à vista desarmada.

A pandemia da Covid-19 é o actual flagelo do planeta Terra, pondo até mesmo em risco a própria existência humana. É uma verdadeira prova da capacidade humana para usar em seu benefício a vantagem de poder raciocinar e agir em conjunto para um fim comum.

A pandemia da Covid-19 mudou a nossa maneira de pensar e de agir, as relações inter-pessoais e inter-grupais e, fundamentalmente a visão humana sobre a vida. É natural que essa mudança brusca e radical no modo de vida das pessoas, possa trazer consigo outros problemas, como a depressão, sentimento de desolação, stress e até provocar frustrações, e tudo isto com todos outros problemas de saúde, subjacentes.

É um cenário geralmente observado em situações de guerra. Mas é exactamente disto que se trata. Estamos em guerra contra um inimigo ao qual não se deve baixar a guarda.

Convém entender o que é afinal a Covid-19. Embora possa já parecer um conceito banal, a verdade é que o assunto ainda é, lamentavelmente, mal dissolvido em certos círculos, onde alguns até chegam a confundir os termos coronavírus e covid.

**Nunca é demais salientar que coronavírus é, como bem diz o nome, um tipo de vírus, sendo que o prefixo "corona" lhe é atribuído por conta da sua forma (parecida com a de uma coroa).**

**É o agente patológico (o micro-organismo causador da doença), com o qual devemos procurar a todo custo, não entrar em contacto.**

**Segundo pesquisas feitas, existem muitos tipos de coronavírus capazes de causar doenças tanto em animais como em pessoas, mas este da "Covid", denominado por SARS-CoV-2 (do inglês: *Severe acute respiratory syndrome coronavirus* que significa: **Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave**) é o mais recentemente descoberto. Por isso é que se diz também: "novo coronavírus".**

**Por outro lado, Covid-19 é a doença infecciosa resultante. Portanto, se o organismo humano for infectado por esse coronavírus SARS-CoV-2, manifesta os sintomas da Covid-19 (a doença derivada da infecção por aquele agente patológico), sendo que Covid significa, em inglês, *Coronavirus Disease*, ou seja, doença provocada por coronavírus da síndrome respiratória aguda grave. O "19" que se lhe adiciona significa 2019, ano em que foi descoberto o primeiro caso da doença.**

**Importa ainda realçar que, por se tratar de doença (substantivo no género feminino) deve-se então dizer "a Covid" e não "o Covid".**

Porém, nesta luta, temos todos um papel importante. A união vale mais, pois para que serviria todo esforço empreendido por uns se outros não observassem os mesmos cuidados? Afinal, sendo seres sociais, acabamos sempre por interagir uns com os outros.

Mas importa também realçar que esta não é a primeira pandemia que o mundo enfrenta, pelo que deve haver esperança e muita coragem. Define-se por pandemia uma epidemia que afecta a população de uma grande região geográfica (vários países) ou todo o planeta, tal como é o caso da SIDA.

A história regista casos de outras pandemias que a humanidade já enfrentou e venceu, mesmo quando as ciências médicas e as tecnologias não estavam tão evoluídas.

Caso da chamada **Peste Negra**, que assolou a Europa no século XIV e matou milhões de pessoas; a crise da **Varíola**, doença actualmente considerada erradicada em todo o planeta; a denominada **Gripe Espanhola** e a **Gripe Suína** são alguns outros exemplos de pandemias que assolaram grande parte do planeta, mas foram ultrapassadas, graças à determinação, união e vontade de vencer demonstradas pela humanidade.

Este facto deve dar à espécie humana grande ânimo e esperança de vida perante a luta contra a Covid-19.

Para combater a Covid-19, os Estados em todo o mundo, no desempenho do seu papel de garante da segurança e bem-estar do povo, foram cada qual, adoptando medidas contingenciais, entre as quais as restrições na circulação das pessoas, e até mesmo a cerca total de certas regiões, a fim de permitir o controlo da doença e, sobretudo, impedir a sua proliferação caótica.

Para o caso de Angola, a situação não podia ser diferente. O Estado angolano viu-se obrigado a agir do mesmo modo, e numa mensagem

veiculada nos órgãos de comunicação de massa, Sua Excelência Comandante-em-Chefe, General **João Manuel Gonçalves Lourenço**, na qualidade de Presidente da República, decretava pela primeira vez na história do País, "Estado de Emergência", com início no dia 27 de Março de 2020.

Algumas restrições foram impostas por esse Decreto Presidencial, onde se apelava fortemente ao distanciamento social e higienização pessoal. O slogan "Fique em Casa" passou a ser a palavra de ordem. A medida foi tomada na altura com vista a evitar o máximo possível o alastramento da pandemia e as graves consequências a ela associadas. Angola registava até então, apenas três casos positivos de infecção pelo novo coronavírus.

Daí em diante, devido à subida gradual de casos, o estado de emergência foi sendo prolongado de 15 em 15 dias durante três períodos consecutivos. Dada a dureza da situação, o Chefe do Estado, numa comunicação ao País, divulgado pela Televisão Pública de Angola, reconheceu que desde o dia 21 de Março, data em que foi conhecido o primeiro caso de Covid-19 no país, "**os angolanos tiveram de consentir enormes sacrifícios e ficar sujeitos a grandes restrições nas suas vidas, efeitos que atingiram também as empresas, a indústria e o comércio**".

Ao fim dos três períodos, entretanto, o número de casos aumentou exponencialmente, mas, como a vida deve continuar, algumas medidas foram amenizadas, e declarava-se o Estado de Calamidade Pú-

blica a vigorar desde meia-noite do dia 26 de Maio.

O estado de calamidade é o que vigora até hoje, com o alívio relativo dalgumas medidas, mas prevalecendo os ditames do combate à pandemia, resumidos na observância do distanciamento social, do uso correcto da máscara facial, da constante higienização das mãos, da limitação máxima na circulação, procurando sair de casa realmente só quando necessário e inevitável, enfim. Prepara-se assim, num processo paulatino, o regresso à vida social normal.

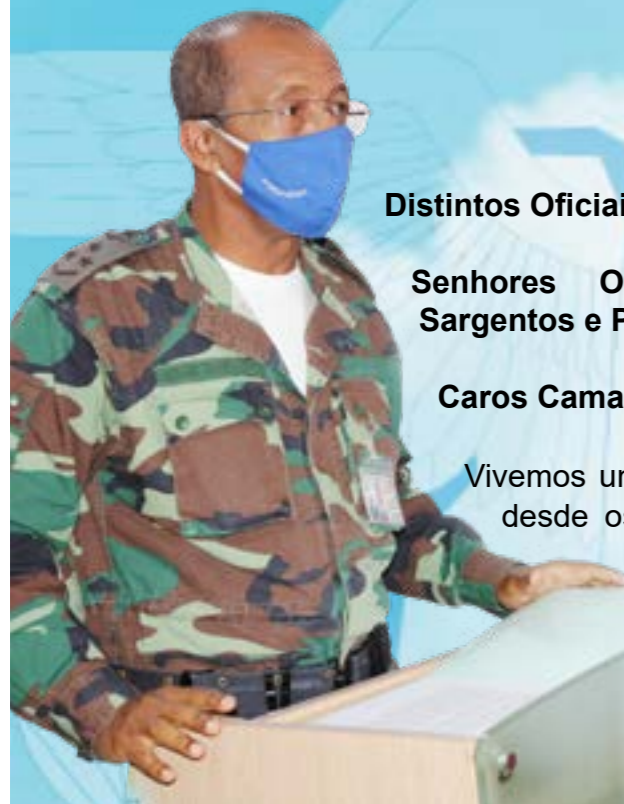
Actualmente, o número total de casos no País é algo assustador, uma vez passar já a cifra das dezenas de milhares, pelo que se apela ao rigoroso cumprimento das medidas aludidas.

Sua Excelência o General-Comandante da Força Aérea Nacional, exarou uma circular datada de 31 de Março, através da qual exorta a todos os efectivos do Ramo a apresentarem-se em prontidão nesta luta que é de todos.

Trazemos nesta edição a referida exortação e esperamos que todos a adoptemos como documento orientador e que continuemos a colaborar, compartilhando a responsabilidade neste voo turbulento, para que, num aeroporto seguro possamos poisar e, descansados, lembrar com orgulho a nossa luta e transmitir às gerações que nos sucederem, a nossa experiência de vida.

Porque, afinal, o Mundo não pode parar!

## EXORTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA GENERAL-COMANDANTE AOS EFECTIVOS DA FORÇA AÉREA NACIONAL FACE À PANDEMIA DA COVID-19



**Distintos Oficiais Gerais!**

**Senhores Oficiais Superiores, Capitães, Subalternos, Sargentos e Praças, da Força Aérea Nacional!**

**Caros Camaradas e Companheiros de Luta!**

Vivemos um momento difícil. Como é por demais consabido, desde os primeiros meses deste ano de 2020, o mundo confronta uma realidade diferente, com o surgimento de uma doença viral, conhecida por COVID-19, cujo epicentro foi a República Popular da China e que se disseminou para quase todo o Mundo, com um grande número de afectados e infectados e, por conseguinte, um significativo cortejo de mortes em várias latitudes.

Angola, como é óbvio, não está alheia ao problema global e como tal, as suas autoridades têm vindo a tomar providências cautelares e preventivas que visam, em primeira instância, manter informado permanentemente, os seus cidadãos em relação à evolução expansiva da doença e, por outro, como resguardar as suas fronteiras para que este mal não assole de forma devastadora o solo pátrio.

E porque disposições precisas foram já baixadas para cumprimento imediato, quer no plano preventivo activo, como de respeito ao Estado de Emergência que vivemos, por razão do Decreto de Sua Excelência o Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA;

Por estas e outras razões, uso este canal de comunicação para fazer uma extensiva exortação à todos efectivos da Força Aérea Nacional no sentido de perceberem bem os aspectos de propagação desta doença, sua letalidade e a necessidade de nos prevenirmos e protegermos.

Esta prevenção, obviamente depende de cada um de nós. Tal como fizemos sempre que fomos chamados a cumprir missões pela Pátria, igualmente aqui um momento ímpar, onde cada um de nós **“deve sentir-se verdadeiramente um Soldado”** activo e disciplinado. O momento exige de

nós responsabilidade e só com disciplina e organização, podemos mudar o quadro que se nos apresenta, mantendo sempre a nossa capacidade operacional. Esta afigura-se como uma das missões mais honrosas que a Pátria exige de nós e que talvez seja uma das mais importantes da nossa geração. Nesta altura de crise, devemos apoiar com todo o nosso esforço, o pessoal dos Serviços de Saúde do Ramo que estão nas linhas de frente. Esses profissionais estão dando exemplo de coragem e comprometimento contra a pandemia.

Exorto, por isso a equacionarmos o nosso comportamento, os nossos hábitos, as nossas atitudes, os nossos costumes e as nossas práticas diárias, capitalizando-as para a defesa da nossa própria saúde e da nossa família consubstanciada no bem-maior, a vida. Cumpramos na íntegra as medidas primárias de prevenção, lavando e higienizando as mãos; evitando aglomerados de pessoas; mantendo as distâncias recomendáveis, enfim, evitando convívios sociais, evitando assim que por via de contactos pessoais o vírus se dissemine.

Nesta perspectiva, exorto ainda a todos os efectivos do Ramo a elevarem os valores da família e sua protecção já que somos assim devotados a passar mais tempo com ela. Contamos com a ajuda de todos. O momento exige de nós união e organização, amor, amizade, convivência salutar e cuidado especial com a nossa saúde e com a dos que nos cercam para que possamos superar mais este desafio. Aproveitemos, pois, para reforçar e conferir o equilíbrio psicológico e emocional que precisamos face a um inimigo poderoso, invisível, altamente contagioso que pode ser contraído por qualquer habitante do nosso planeta, independentemente da sua condição social e económica constituindo assim uma grande ameaça para a humanidade. Que todos façam a sua parte em termos de prevenção. Temos todos, interesse em salvaguardar a nossa saúde e as nossas vidas. Marchemos irmanados num só propósito: prevenir e conter a propagação dessa Pandemia que ameaça o nosso Povo e a nossa Nação.

Por isso, exorto os Comandantes e Chefes à todos os níveis, os Educadores Patrióticos e outros órgãos complementares a vincar a posição na salvaguarda, na educação e formação da identidade, particularmente na estimulação dos aspectos preventivos que se impõem, estendendo à todos os efectivos.

As nossas tradições de luta devem vir ao de cima e demonstrarmos que, de facto, **“A Pátria aos seus Filhos não Implora, Ordena”**. Por isso, onde formos chamados, em conjunto com outros órgãos de Defesa, Segurança e Ordem Pública, a cumprir missões à volta do combate que travamos contra a Covid-19, devemos estar prontos e aptos a dar o nosso valioso contributo, como verdadeiros combatentes, com bravura e determinação.

Por último, exorto-vos a se manterem vigilantes e a elevarem a prontidão combativa numa altura em que a defesa e segurança da Pátria não pode ser alienada.

Força Aérea Nacional, na Defesa do Espaço Aéreo, Sempre!

Gabinete do Comandante da Força Aérea Nacional, em Luanda aos, 31 de Março de 2020.

Altino Carlos José dos Santos  
\*\*\* General \*\*\*  
Comandante da Força Aérea Nacional

## POSTURA COMPORTAMENTAL DO MILITAR ANTE A PANDEMIA DA COVID-19



Texto: Coronel Agostinho Jones|  
Chefe/Rep. Plan.e Organização da DAT/FAN



Caros Companheiros de Armas!...

Como se sabe, a condição *sine qua non* do militar é a sua prontidão para o cumprimento da missão que a Pátria ordena e isso passa por ter uma boa condição física e mental, sem a qual a missão não é cumprida.

Caros companheiros, usei em tomar a liberdade de me dirigir a vós outros, para também me juntar às vozes altissonantes dos nossos Comandantes, Governantes e Sociedade Civil do nosso país por um lado, e da Organização Mundial de Saúde, por outro lado, no que diz respeito às formas de como lidar com esta doença mortífera e não selectiva, apesar de mostrar-se mais perigosa quando acomete pessoas mais vulneráveis como os mais velhos e aqueles que possuam alguma patologia humanamente considerada crónica.

Companheiros de Armas!  
Por essa razão no quartel, todos nós devemos nos portar de acordo com a pauta normativa indi-

cada superiormente que tem que ver com a necessidade de se manter o distanciamento físico entre as pessoas, o uso correcto da máscara facial, a lavagem frequente das mãos com água e sabão ou o uso de álcool em gel, uma atitude essencial para o combate da COVID-19 e evitar a contaminação e assim proteger a nossa saúde.

Agindo assim, estaríamos a fazer também um exercício de cidadania na medida em que, observando essas medidas, pôr-se-ia um corte na cadeia de transmissão da doença, evitando o seu alastramento no seio das tropas e consequentemente das suas famílias e comunidades, tendo em conta que os militares são de igual modo chefes de família.

Caros Companheiros, este é de facto um verdadeiro desafio, que coloca à prova o carácter individual e colectivo, o discernimento individual e colectivo dos milita-

res, factores que, obviamente, determinarão a redução ou o aumento (que não desejamos), de casos.

Dado que tal situação está a aprofundar a crise económica e financeira dos cidadãos mais carenciados, julgo ser necessário que atentemos pelo nosso sentido altruísta de nos juntar a várias iniciativas das distintas classes da sociedade em dar, voluntariamente, um pouco daquilo que é nosso às pessoas que mais dele precisam, à exemplo das lives solidárias, mostrando que afinal é possível, cá entre nós, fazermos coisas bonitas que orgulhem as angolanas e angolanos. Porém, é nosso convicção de que, os militares irão, certamente, acatar, como é seu apanágio, as instruções dimanadas do topo à base para o bem da Nação e das FAA.

Bem-haja!



## APRESENTADA AERONAVE KODIAK-100

Texto: Tenente Manuel Sebastião|



A Força Aérea Nacional em parceria com o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) recebeu no dia 9 de Setembro último, na placa da Base Aérea de Luanda uma aeronave de fabrico americano do tipo Kodiak-100, em acto testemunhado por S/Exas. Comissário **Carlos Albino**, Coordenador do projecto CISP, e Brigadeiro **Jorge Albino Dias**, Chefe da Direcção de Operações da FAN, em representação do General-Comandante da FAN.

Em entrevista à Revista Águia o Coordenador do CISP explicou: **"A aeronave Kodiak-100 que acabamos de presenciar a sua recepção, terá uma missão muito específica, que se vai dedicar ao levantamento cartográfico quer dos centros urbanos ou de zonas suburbanas, para permitir que os mapas de gestão cartográfica por via do sistema que o centro integrado vão utilizar nos vários pontos permita que a localização dos eventos quer de segurança pública ou de**

**interesse para a segurança no geral seja feita com base numa carta digital produzida através desta aeronave"**.

O Comissário Carlos Albino, ao terminar a entrevista falou também da nova parceria com este Ramo que compõe as Forças Armadas Angolanas. "A FAN ou as FAA, enquanto órgão com responsabilidade da garantia da Soberania Nacional tem também uma componente de responsabilidade no âmbito da segurança pública, e é justamente nesta ordem que a Força Aérea tem, enquanto entidade gestora do espaço aéreo angolano, foi convidada a participar neste particular para gerir as aeronaves de segu-

rança pública tendo em conta que este é o órgão com competências e capacidades para cuidar melhor das aeronaves, e o Ministério do Interior, quanto agente de segurança pública vai tratar daquelas missões que melhor domina, esta é a razão da nossa parceria que por sinal é constitucional."

Após as breves palavras do Comissário, assistiu-se a um voo de apresentação para brindar os espectadores e deu-se por terminada a cerimónia. O pequeno monomotor rotulado com a matrícula D-FSST é o primeiro de uma esquadilha que se prevê composta por 6 aparelhos.



## FAN CAPACITA ESPECIALISTAS DA AVIAÇÃO



“Hoje, na verdade marcamos mais um passo na garantia da sustentabilidade e na manutenção estratégica da capacidade do homem, que é o centro da nossa acção, estimulando à realização deste curso de recapitação dos nossos Pilotos”, disse no passado dia 15 de Junho do ano corrente, em Luanda, no Clube dos Oficiais Superiores da Base Aérea de Luanda, S/ Exa. General **Altino Carlos José dos Santos**, Comandante do Ramo, durante a cerimónia de abertura do Curso de Piloto Comercial de Aviões Integrado e Operadores de Voo.

O curso de formação de pilotos designado PCA (Piloto Comercial de Aviões), integrado, proporcionará valências adicionais aos navegantes da FAN na aquisição de conhecimentos. Durante a cerimónia foram observadas medidas restritas de segurança com vista a salvaguardar e a mitigar os riscos de contágio da Covid-19.

O General-Comandante, no seu discurso de abertura, enfatizou: “Esta é uma acção formativa de suma importância para os nossos pilotos e, concomitantemente para a história deste Ramo das Forças Armadas Angolanas que desde cedo, no limiar da sua proclamação, assumiu protagonismo nesta área, com resultados que orgulham o País”.

General Altino dos Santos, frisou ainda que ao longo da história militar do País, a então For-

ça Aérea Popular de Angola (FAPA) “se tornou numa verdadeira escola e hoje, com satisfação, não estaríamos a errar se disséssemos que a principal nata de navegantes e técnicos das mais variadas companhias aéreas deste País, tenham sido formados e/ou saído da Força Aérea”.

O Dirigente observou que os pilotos participantes daquela formação provinham das diversas Unidades de Aviação de Transporte e de Helicópteros que comportam o Ramo e reafirmou que com a formação, teriam a oportunidade de se superarem e se qualificarem profissionalmente. Deste modo, defendeu a rigorosidade em todo o processo.

“...Pois, receberão neste processo, conteúdos consagrados pela Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) e, por via disso, universalmente aceites. O curso deve passar por um extenso processo de formação teórica, prática e por avaliações técnicas, físicas, psicomotoras, psicológicas e linguísticas. Deve e tem que ser rigoroso”.

O curso está apazado em 8 meses de duração e desde o mês de Julho que foi adoptado o formato de video-conferências numa observância às medidas de prevenção contra a Covid-19.

## MINISTÉRIO CHINÊS DA DEFESA DOA EQUIPAMENTOS ÀS FAA



O Embaixador chinês acreditado em Angola Gong Tao, em representação do Ministro da Defesa do seu país, testemunhou a entrega de 4 toneladas de diversos materiais de biossegurança para a prevenção e combate da Covid-19 nas Forças Armadas Angolanas. O acto aconteceu no dia 4 de Junho, na sala protocolar da Base Aérea de Luanda.

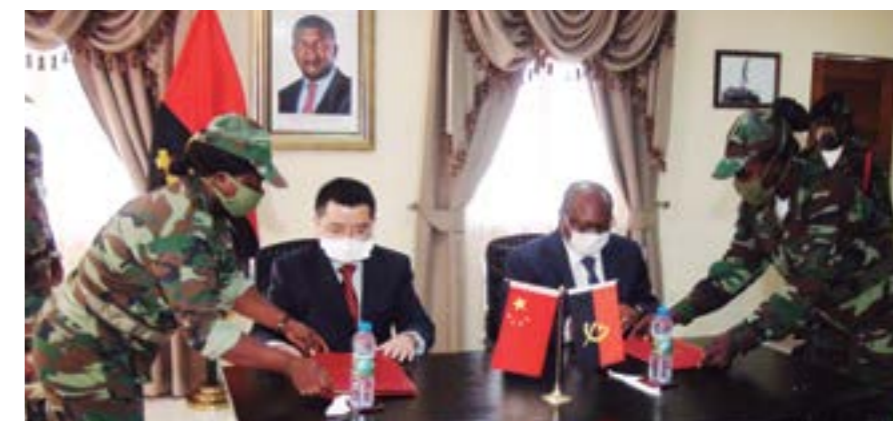
No seu discurso, o diplomata disse que o acto simboliza os fortes laços de amizade e cooperação que os dois países têm no geral e em particular entre as duas forças armadas. O Secretário de Estado para Defesa Nacional, Almirante José Maria de Lima, que falava em representação do Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, destacou

por sua vez, as boas relações entre os dois ministérios, que no quadro da parceria estratégica entre os dois Estados, têm vindo a se realizar, e que mais uma vez no domínio da defesa se concretiza.

“Pela experiência que a República Popular da China tem sobre a Covid-19, e com base na cooperação que existe, o Ministério da Defesa Chinês fez esta doação para que o Es-

tado Angolano, em particular as Forças Armadas Angolanas, possam também prosseguir com o seu programa de prevenção e combate à pandemia da Covid-19 no seio dos militares”.

A terminar, o Almirante José Maria de Lima, em nome do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, agradeceu pelo importante donativo.



## NOVOS GENERAIS DAS FAA PROMOVIDOS E EMPOSSADOS NO MINDENVP

Texto: Tenente Manuel Sebastião



O salão nobre do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria acolheu no dia 6 de Maio de 2020, a cerimónia de promoção e tomada de posse de Oficiais Generais e Almirantes, do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria e das Forças Armadas Angolanas. Dirigiu o acto Sua Excelência General de Exército (Ref.) **João Ernesto dos Santos “Liberdade”**, Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, em representação de Sua Excelência General **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Comandante-em-Chefe das FAA.

Como sinal de confiança institucional do poder Político, personificado no Executivo Angolano superiormente liderado por Sua Excelência o Presidente da República e de progressão na carreira militar, foram promovidos um Brigadeiro ao grau de Tenente-General e quatro Coronéis ao grau de Brigadeiro. Após a imposição de patentes, sete Oficiais Generais foram empossados para novas funções. Ao discursar na cerimónia, o Ministro da Defesa e Veteranos da Pátria **“Liberdade”**, felicitou os recém-promovidos e nomeados, considerando que a ascensão aos novos postos deve-se ao mérito próprio.

**“Os Camaradas ostentam patentes de Estado e por isso, toda vossa acção deve merecer o respeito e admiração do nosso povo que deposita em nós toda sua esperança no garante da nossa segurança colectiva, razão pela qual somos considerados a reserva moral da sociedade”**, realçou.

Para terminar, o Ministro exortou os efectivos do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria e das Forças Armadas Angolanas, ao cumprimento das medidas de prevenção e combate à pandemia da Covid-19 que assola o planeta, em geral e o nosso País em particular.

Na cerimónia, verificaram-se as seguintes movimentações para a Força Aérea:

O Brigadeiro **Henrique António da Costa** deixa vazio o cargo de Chefe Adjunto da Direcção de Educação Patriótica e assume o cargo de Chefe da Direcção de Educação Patriótica da Direcção Principal de Educação Patriótica do EMG/FAA;

O Brigadeiro **José Francisco Adão**, até então Procurador da FAN, foi nomeado ao cargo de Inspector-Chefe da Procuradoria Militar.

Foi, no mesmo acto, promovido ao grau de Brigadeiro, o então Coronel **Ivo Manuel Mendes Jardim**, que exercia as funções de Procurador Adjunto da FAN, nomeado ao cargo de Procurador/FAN.



## REFLEXÕES SOBRE “LIDERANÇA”

Prezado leitor!

Pela importância que o assunto encerra, deliberamos trazer para reflexão uma abordagem feita por S/Exa. General-Comandante da FAN, **Altino Carlos José dos Santos**, sobre **“Liderança”**. A explanação foi feita no acto de encerramento da 17ª Reunião dos Dirigentes do Ramo, a 14 de Fevereiro no Lubango e trazemo-la em extractos para meditação nos afazeres diários durante o espinhoso exercício de dirigir homens, mirando para o alcance de objectivos de interesse comum (do grupo ou organização). Aliás, parafraseando o apresentador, a abordagem sobre Liderança **“é um tema que nos interessa ou nos devia interessar a todos, principalmente àqueles que fazem parte da cadeia de Comando e Chefia nos diferentes níveis do nosso Ramo”**, afirmou.

**“Contudo, ele é de tal maneira importante em todas as facetas da vida que atrevo-me a afirmar que diz respeito a todos e principalmente àqueles que têm ambição de progredir na vida”**, realçou o General-Comandante, chamando aqui a atenção para uma ambição moderada e não uma ambição desmedida.

Mas, uma questão pertinente somos forçados a colocar: **“Afim, o que é ser líder?”**

Para esclarecê-la, General Altino, que considerou o tema como difícil e até mesmo polémico, reconheceu ser uma matéria que **“requer formação, conhecimento, vivência (traduzida em experiência) para falar com propriedade”** e apresentou algumas teorias que definem os princípios de liderança.

Fazendo recurso a citações de alguns proeminentes teóricos na matéria, realçou a obra intitulada **“O Líder de Sucesso, 40 Atitudes para Ser Um Líder Bem-Sucedido”**, de Bruno Monteiro.

Começou por falar de gigantes (simbolismo para os vários obstáculos ou dificuldades que surgem no dia-a-dia), dizendo que **“todos nós enfrentamos gigantes na vida. E esses gigantes aparecem em nossas vidas a todo o momento. Permanentemente, temos de vencer gigantes na família, no bairro, no trabalho, nos ambientes que frequentamos, enfim, nos mais diversos ambientes e áreas das nossas vidas”**.

Continuando, deu exemplos de pessoas que ousaram lutar e venceram seus “gigantes”. Uns ven-



ceram gigantes reais, literalmente falando, como o caso de Davi que além de vencer o gigante Golias, também venceu na vida, pois começando por ser um humilde pastor de ovelhas, tornou-se um grande líder e chegou à posição de Rei.

**Mais actual**, prosseguiu o General-Comandante, **o 1º Ministro da Índia, Narendra Modi é outro exemplo: veio de uma família pobre, vendeu na rua para sobreviver, ajudando a família e pagando os seus estudos e hoje é o que é.**

Caro leitor;

A lição que se pode extrair dessas histórias reais é que homens ousados e destemidos, enfrentam gigantes (apresentados na forma real ou simbólica) e acabam por vencer e tornar-se eles mesmos em **“Gigantes”**.

Para elucidar melhor, Comandante Altino sublinhou: **“Então, é possível aprender a ser líder, é preciso aprender a ser bom líder. Bons líderes em casa, enquanto pais; no trabalho, enquanto chefes, como donos de um negócio, enfim. Todos nós já somos líderes em alguma área de nossas vidas. E se ainda não o somos, em um curto espaço de tempo seremos!”**

A seguir, explicou que o tema sobre Liderança **“deve interessar tanto a quem já tenha galgado milhas como para quem se inicia na caminhada”**. Questionou ainda:

**“Já se nasce para ser líder?” “O líder forma-se?” “É uma combinação dos dois casos?”**



É uma casualidade ou uma coincidência?” “Podemos realçar algumas características que definem os líderes?” “Estas características são de nascença ou são formatadas?” “Formatadas pelo próprio ou por terceiros?”

Para responder a estas perguntas, General Altino, citando ainda Bruno Monteiro, apresentou e explicou uma lista de ações tidas como quesitos que caracterizam um líder:

#### Saiba Vencer Situações Difíceis

São situações difíceis que, com certeza, você como pai ou mãe, como encarregado de uma empresa, como líder na igreja, como dono de um negócio, também sofre. Será que na tenra idade também se manifesta? Nota-se esta tendência em crianças? Será uma tendência? Será do seu carácter? Tema de estudo, deixo para vossa reflexão.

#### Ter Coragem

Coragem para defender os seus liderados, indo até às últimas consequências para defender os que estão sob sua responsabilidade.

#### Ter Paixão Pelo Que Faz

É a paixão que nos leva a assumir riscos, ir além do esperado e fazer além do necessário para atingir os objectivos.

A importância de uma paixão é o primeiro passo para a realização de qualquer coisa relevante, importante na vida, por exemplo.

#### Ter Visão e Foco

Todo líder precisa ter visão. Com uma visão, o líder sabe quem ele é e aonde ele quer chegar!

#### Ter Responsabilidade

O que falar do líder que marca a hora e não aparece (ou se atrasa)? Organize-se e chegue no horário!

Ter imprevistos é normal. O que não é normal é não dar satisfação! Demonstra um líder irresponsável.

#### Ter Atitude

O líder precisa ter atitude! Não adianta só falar que vai fazer, que teve uma ideia, que estava pensando em alguma coisa, o líder precisa fazer.

#### Ter Disciplina

Todo líder que deseja ser bem-sucedido, precisa ter disciplina naquilo que faz, além de aceitar

ser disciplinado quando for preciso, deve aprender com a disciplina aplicada.

#### Torne-se Um Matador de Gigantes

O matador de gigantes não nasce um matador de gigantes. Ele se torna um matador de gigantes. Muitas pessoas acham que vencer grandes desafios, obter grandes vitórias e sucesso na vida é para um grupo pequeno de pessoas, só para uns poucos escolhidos. Não!

#### Ter Habilidade e Também Disponibilidade

Não adianta tocar bem se não estiver disponível! Não adianta cantar bem se não estiver disponível! Comprometer-se com amor. Servir com amor.

#### Ser Ligeiro

Quem mata gigante precisa ser rápido, porque tem coisas na vida que não esperam, tem que ser ligeiro para resolver. Existem coisas que se não resolver com rapidez, perde-se a oportunidade. É facto que não pode tomar decisões precipitadas, mas também não se pode ficar parado diante de uma oportunidade. Se

demorar a decidir, ficará parado no tempo e a ver pessoas a passar à sua frente.

#### Saber Recomeçar

O bom líder reconhece, confessa e recomeça tudo do zero novamente, se necessário for.

#### Saber Relacionar-se Com as Pessoas

Não tem como querer crescer e ser bem-sucedido como líder, se não souber relacionar-se com as outras pessoas.

#### Saber Viver debaixo de Autoridade

O bom líder sabe viver debaixo de autoridade. Há líder que quer ser líder sem falar com ninguém. Chama isso de independência.

#### Aproveitar as Oportunidades

O bom líder é aquele que sabe aproveitar as oportunidades. O que se aprende é que a oportunidade vem embalada em um pa-

pel feio. E, justamente por isso, muitas pessoas não percebem a situação como uma oportunidade.

#### Especializar-se em Ser um Matador de Gigantes

Não é fácil estar diante de batalhas todos os dias. Porém, para o líder, esta é uma realidade que não se pode fugir, que não dá para escapar. Então, se quer ser vencedor, tem que ser treinado para derrubar gigantes. Se assim não for treinado e não aprender, não consegue desenvolver uma caminhada vitoriosa. Por isso, é necessário ser treinado para derrubar gigantes!

“Portanto e concluindo, até que se chegue a outra opinião mais consensual, todos nós podemos ser líderes”, terminou o General-Comandante, advertindo aos chefes aos mais distintos níveis a observarem os preceitos da liderança militar

resumidos em três importantes pilares, a saber, **Comando, Chefia e Administração**, assim definidos:

**Comando:** autoridade conferida por lei e pelos regulamentos a um indivíduo para dirigir, controlar e coordenar forças militares.

**Chefia:** a arte de influenciar e dirigir subordinados, tendo em vista o alcance de um fim determinado, de uma maneira tal que se consiga da parte daqueles confiança, respeito, coordenação leal e obediência.

**Administração:** a ciência e arte do emprego dos recursos colocados à disposição de um comandante militar - recursos humanos, materiais, financeiros e de tempo, com vista ao cumprimento económico e eficiente da missão.







Por: Coronel Morais Canâmuva

## COMO GERIR A COMUNICAÇÃO INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

• Depois de na edição especial de 21 de Janeiro do corrente ano ter sido protagonista de um tema nela inserido com o título: “**Comunicação Organizacional, Caminho certo para o sucesso**”, nesta, volto com uma outra abordagem, dentro ainda da perspectiva da comunicação nas organizações.

Neste espaço e nesta edição, escrevo sobre alguns aspectos da Gestão da Comunicação Interna. Um tema vasto, inconclusivo e que de maneira nenhuma se pode esgotar nesta simples abordagem. Trata-se apenas de um contributo que desejo partilhar e que, tal como o anterior, retirei do meu trabalho de fim do curso superior de Economia que conclui há já algum tempo na Faculdade de Economia da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, na cidade do Lubango, na Especialidade de Gestão de Empresas.

Neste Artigo abordo a Gestão da Comunicação Interna nas Organizações.

Na verdade, a comunicação interna, nas organizações, tem muito que se lhe diga. É um tema por si só, vasto e inesgotável por lhe ser conhecido, várias nuances cuja devida gestão tem como objectivo fundamental a salvaguarda da rentabilidade e aceitabilidade, tendo em conta igualmente a sua cultura.

A **comunicação interna** é um conjunto de acções que visam facilitar a **transmissão de mensagens estratégicas** dentro de uma organização. Seja de forma vertical, dos sectores de liderança para os inferiores e vice-ver-

sa, ou de forma horizontal, entre os colaboradores que actuam em um mesmo nível, ela é essencial para garantir o alinhamento entre a equipa e pode salvar a empresa em momentos de crise.

De acordo com Brandão e Carvalho citado por Duarte “uma empresa está bem se os seus produtos encontram receptividade no mercado (Duarte 2003, p. 195). Produtos competitivos estão relacionados com empregados felizes. Tudo junto, forma uma imagem positiva da empresa. E o principal objectivo da comunicação interna é manter essa cadeia de felicidade: Relações interpessoais criam um clima de alto astral no interior da empresa e favorecem a consecução da qualidade total de produtos e serviços” (Duarte 2003, p. 195). Da mesma forma, Medeiros e Tomasi (2010, p. 67), consideram que para conseguir felicidade dos seus empregados, a comunicação interna busca a integração por meio de programas participativos diversos, no intuito de gerar

maior comprometimento dos funcionários e aumentar os índices de qualidade e produtividade. Assim, Tavares (2010), aponta a gestão da comunicação, como todo o processo de divulgação interna de informações relacionadas ao negócio da empresa. Essas informações podem referir-se a:

- **Características de novos produtos da empresa: benefícios, diferenciais, promessas, características gerais;**
- **Características dos serviços que a empresa presta: explicar o que é o serviço, como funciona, quais são os principais benefícios que o consumidor irá ter ao pagar pelo serviço;**
- **Informações sobre as campanhas de comunicação da empresa e os resultados esperados;**
- **Características dos clientes da empresa e as principais mudanças nos seus comportamentos em relação à compra de produtos e serviços;**
- **Acções institucionais: so-**



Figura 1: Vantagens da Comunicação Interna. Adaptado.

ciais, ambientais, culturais, desportivas;

• **Informações sobre pesquisas: futuros clientes, clientes actuais, tendências do mercado, novos produtos, novos serviços;**

• **Enfim, todas as acções de marketing e comunicação da empresa.**

Tavares (2010) considera, todavia, fundamental destacar a importância de ambos os estilos de gestão estarem interligadas no processo de Endomarketing, pois a administração de comunicação ajuda na gestão de atitudes, ou seja, à medida que os funcionários passam a ter mais informações sobre o negócio da empresa, estarão mais motivados a tomar iniciativas nos processos de produção de produtos e implementação de serviços.

### Canais de Comunicação Interna nas Organizações

Saber utilizar as diversas técnicas e os canais de comunicação dentro da empresa, é um factor fundamental para o desenvolvimento de um bom programa de Endomarketing (Tavares, 2010). Infelizmente, a prática revela que muitas empresas apenas possuem algumas técnicas e canais, mas não sabem utilizá-los de maneira planificada e eficiente. Em relação aos canais de comunicação, os mais utilizados nas Organizações são os que se seguem. Procuremos por isso, entender as vantagens de cada um deles.

#### Mural de avisos (Vitrinas)

Uma das formas mais tradicionais que as empresas ou organizações utilizam para se comunicar com o público interno são os murais de avisos (vitrinas) e notícias. Esses murais normalmente são actualizados com panfletos e cartazes fixados periodicamente. Apesar de serem acessíveis, os murais têm perdido espaço para outros canais na medida em que, por vezes, não são muito atractivos e exigem um grande esforço de actualização permanente. Mas, em outras organizações, investe-se um pouco mais, procurando produzir murais de maior

dimensão e colocá-los em locais de grande circulação, como na zona do refeitório ou num espaço comum e velar pela sua actualização periódica.

#### E-mail

Os e-mails também são bastante utilizados nas Organizações para efeito de Comunicação Interna. Através de grupos, que podem englobar toda a empresa ou apenas sectores específicos, as mensagens enviadas são acessadas pelos colaboradores tornando-se efectivas quando transmitidas de maneira certa. Vale lembrar apenas que os e-mails já são bastante comuns nas organizações e que utilizando esse canal, corre-se o risco igualmente de se ter mensagens ignoradas, principalmente se os colaboradores tiverem dificuldades de se engajar com os conteúdos da organização.

#### TV Corporativa

Uma TV corporativa é uma ótima forma de manter a comunicação mais dinâmica e efectiva. Através de notícias e informações exibidas em aparelhos posicionados estrategicamente na empresa, os colaboradores podem ficar a par de tudo que acontece na organização e até receberem treinamentos e capacitações à distância.

#### Canal de vídeos interno

Hoje, o conceito de TV Corporativa se expandiu para além dos próprios aparelhos de TV e é possível que se tenha algo bastante parecido com isso, porém utilizando os computadores, smartphones e tablets dos colaboradores. Através de um canal de vídeos interno, encontramos praticamente as mesmas funções que se poderia conseguir com a TV corporativa, porém de forma muito mais simples e acessível. Cada sector teria seu espaço para divulgar notícias e novidades e todos poderiam acompanhar pelos seus próprios aparelhos. Um canal de vídeos interno ainda pode servir como meio para que a empresa ofereça treinamentos e capacitação de forma mais simples. E tanto

para a TV, quanto para o canal interno, pode ser necessário uma plataforma estável e segura, para gerir e monitorar os conteúdos e mantê-los privados e seguros.

#### Intranet

A intranet também é bastante utilizada quando se trata de comunicação interna. Através dessas redes privadas, os colaboradores (membros da organização) podem compartilhar arquivos e informações confidenciais e se manterem conectadas com a Empresa ou Organização. A intranet, porém, ainda é um pouco limitada em termos de comunicação.

#### Jornal interno ou Boletins Informativos

O jornal ou Boletins Informativos internos são mais um canal através do qual é possível realizar a comunicação interna. Eles podem ser organizados de forma a destacar as notícias mais importantes e também ter um espaço para cada sector. Porém, como



Figura 2: Vantagens da Comunicação Interna. Adaptado.

esse é um dos materiais mais difíceis e caros de ser produzido, devido a questões como edição e impressão, tem perdido algum espaço, verdade seja dita, dentro das Empresas e ou Organizações, que pretendem, cada vez mais, economizar recursos como o tempo e o dinheiro.

#### Outros Benefícios da Comunicação Interna – especialmente em Momentos de Crise

Toda Organização passa por momentos difíceis e saber lidar com as crises afigura-se crucial. Em momentos de crise, é importante que os colaborado-

res estejam unidos em torno de um único objectivo: ajudar a Organização. Porém, é precisamente aqui onde encontramos, o elemento chave: Como fazer com que seus colaboradores se identifiquem com a organização e ajudem-na a contornar as más situações?

A resposta pode parecer complexa, mas há várias formas de se conseguir isso e umas das mais efectivas e fáceis de trabalhar é obviamente a comunicação interna. Além do que já citamos, em um momento de crise, uma boa comunicação:

#### Evita rumores e especulações desfavoráveis

Quando mantemos todas as informações referentes à Empresa ou Organização nos sectores da alta hierarquia e não se informa os funcionários dos acontecimentos correntes, de forma verdadeira, acaba-se abrindo brechas para que se criem especulações, teorias, e rumores falsos dentro da sua própria Organização – e isso é o que menos se precisa num dado momento de crise.

Mantendo abertura efectiva na comunicação com os funcionários e colaboradores, sobre a realidade da Organização, estes não terão motivos para eventuais conspirações e especulações de assuntos que se ligam à mesma, pelo contrário, poderão contribuir e ajudar nos esforços estratégicos para contornar determinadas situações complicadas e de declarada crise.

#### Melhore a imagem da sua empresa.

Quando se abrem canais de comunicação em determinada Empresa/Organização afecta, não só o público interno, mas também o externo.

Demonstrar preocupação pelos funcionários e sobretudo com a opinião que emitem, pode fazer um grande diferencial diante da concorrência e é visto com bons olhos pela comunidade em geral. Afinal, quem não gostaria de trabalhar, ou quem não admira, um local em que os colaboradores são valorizados, conhecem a



Figura 3: As engrenagens da comunicação interna. Adaptado

realidade da empresa e são ouvidos, independentemente dos seus cargos ou posições hierárquicas?

Em suma, uma empresa/Organização que se importa com a opinião, capacitação e informação dos seus funcionários, claro que se destaca diante da comunidade e da concorrência. Ser reconhecida por isso, num momento de crise, pode significar uma grande vantagem.

Por estas e outras razões que esta temática encerra, se pode concluir que, de acordo com a especialista em comunicação organizacional Margarida Kunsch, “por comunicação interna se entende um sistema de informação paralela, e não substitutivo

do fluxo comunicativo funcional, que circula por uma organização, sendo por isso, necessária para seu desenvolvimento.”

A comunicação interna é assim, essencial para garantir que os colaboradores estejam alinhados não só ao discurso oficial da corporação, mas também aos objectivos que ela pretende atingir, como os de crescimento, desenvolvimento de projectos e outros. Uma boa comunicação garante que as pessoas estejam cientes da realidade do negócio, em todos os sentidos, e permite que eles sejam cobrados em relação às expectativas da empresa e seu desempenho.



Figura 4: As engrenagens da comunicação interna.



## TUDO PARA VIAJAR: Um Estudo Exploratório sobre a Ryanair, a Companhia Aérea Líder Europeia das Baixas Tarifas

Por: Capitão/Pilav Chico Almeida

Revisão: Me. Fábio Cumanhe / Cumanhe Prime

### INTRODUÇÃO

Quando pensamos em viajar de avião em férias ou turismo, o primeiro pensamento que nos ocorre é o de economizar o máximo possível no bilhete de passagem e ao mesmo tempo sonhamos com um serviço de excelência à bordo.

Ao depararmos com o slogan da Ryanair, “Tudo para viajar”, conseguimos perceber a preocupação da companhia com o acesso desburocratizado aos seus serviços, frequentemente associados à prática de tarifas baixas, caracterizando-a assim como uma companhia aérea *Ultra Low Cost Carrier*, tal como ela é apelidada, com “espírito e alma própria!...” Entretanto, levanta-se, desse modo, a seguinte questão:

- Que estratégia terá a Ryanair usado para se manter líder no seu segmento de mercado?

Ora, se por um lado, queremos vivenciar uma experiência fantástica, voando através de uma companhia “conquistadora” de forma segura e barata, esta, por seu turno, está disposta a proporcionar-nos tal experiência, sem descurar-se de disponibilizar a tarifa mais em conta

possível para o nosso bolso, desde que cumpramos escrupulosamente com todos os pressupostos inerentes às políticas da sua estratégia comercial. Daí o slogan: “Tudo para viajar.”

Verifica-se, actualmente, um contínuo crescimento da indústria do transporte aéreo a nível mundial, o que faz com que seja de extrema relevância que se façam investimentos que permitam a criação de valores, através da formação técnico-profissional, investimentos na manutenção de frotas e noutras aéreas de competências afins, bem como a renovação de frotas de forma faseada e constante, através de negócios directos e ou “leasing” com o objetivo de acompanhar a dinâmica imposta ao sector aeronáutico face ao avanço tecnológico e o surgimento de novas companhias aéreas com modelos de negócio com um nível alto de semelhança umas das outras.

O objectivo geral deste estudo exploratório é identificar, compreender e apresentar as grandes linhas estratégicas que constituem o ali-

cerce que sustenta a força motriz que faz da Ryanair uma companhia aérea sempre pronta para desafiar as barreiras que os tempos actuais vão impondo à indústria aeronáutica e ao complexo mercado do transporte aéreo comercial.

Deste modo, o presente artigo tem como foco fazer uma incursão acerca do modelo de negócio da companhia em questão, cujo objectivo é transportar o maior número de passageiros, cobrindo o maior número de rotas a custo baixo, tanto para o passageiro quanto para a companhia. Aliás, a Ryanair, opera em mais de 160 rotas europeias, tendo aproximadamente 49 bases operacionais distribuídas em mais de 12 países e voa para o norte do continente africano, especificamente para seis aeroportos de Marrocos (Almeida & Costa, 2012). E é considerada a primeira companhia aérea de baixo custo a operar no continente europeu (Ryans, 2008).

## O SUCESSO DA RYANAIR

A Ryanair, cujo Chefe Executivo é Michael Cawley e Michael Kevin O'Leary, seu CEO, é uma companhia aérea *low cost*, agora apelidada de *Ultra Low Cost* que revolucionou a indústria aeronáutica com uma estratégia que combate as grandes empresas estabelecidas nos vários seguimentos da cadeia de valor, tendo como elemento-chave para sua estratégia actual, o "e-business". A empresa foi criada em 1985 pela família Ryan, nomeadamente, Christy Ryan, Tony Ryan e Liam Lonergan, empresários irlandeses.

Tudo começou com o objectivo de oferecer voos de baixo custo do Reino Unido para a Irlanda, em benefício da grande comunidade irlandesa no Reino Unido, em 1986 com rotas entre os dois países.

De 1986 até 1991 a empresa registou um certo crescimento, mas enfrentava perdas financeiras significativas, até que em 1991 foi contratado Michael O'Leary que viria a tornar-se CEO da empresa, e cuja missão era rentabilizá-la, seguindo o modelo de negócio da Southwest Airlines norte-americana, a primeira grande companhia aérea de baixo custo no mundo.

A partir de 1995, a empresa começou assim a seguir o modelo da sua congénere norte-americana baseando-se na prática de preços baixos e a alta frequência dos voos numa frota de modelo único, o Boeing 737. Daí em diante, a empresa cresceu rapidamente, voando para aeroportos secundários que servem grandes cidades, e competindo com companhias aéreas de bandeira, que naquela altura tinham tarifas altas. (Ryanair, 2014). De acordo com Almeida e Costa (2012), com a desregulamentação no continente europeu de 1987 a 1997, surgiu o encerramento das restrições de circulação e de preços no sector do transporte aéreo, alavancando assim o surgimento e rápido crescimento de novos modelos de negócio no mercado, em especial o de baixo custo, o qual expandiu-se velozmente pela Europa. Nesta conformidade, a Ryanair,

expandiu a sua operação, aumentando de forma considerável as suas rotas e frequências em vários países europeus. Esta estratégia de expansão contribuiu para que a empresa tivesse feito uma gigantesca encomenda de mais de 160 aviões do tipo Boeing 737 à empresa norte-americana Boeing (Creaton, 2007). A empresa expandiu-se, nos últimos tempos, por toda a Europa, criou várias bases operacionais pelo continente e novos destinos à baixas tarifas.

As tarifas baixas e a frequência de voos, continuam a levar a um grande aumento de procura por parte dos europeus, e na escolha pela Ryanair para as suas viagens, tornando-a num marco histórico, no que à aviação civil europeia, diga respeito (Air Scoop, 2011).

Na Europa, o modelo de negócio "Low cost carrier" surgiu em 1991 com a Ryanair que decidiu alterar o seu modelo de negócio para o de baixo custo, até então uma companhia aérea regular como qualquer outra companhia aérea europeia. Deu-se assim em vários cantos da Europa, o início do modelo de negócio de baixo custo a partir da iniciativa da companhia aérea irlandesa, tendo como destaque a Easyjet em 1995, que é uma das várias companhias aéreas que a partir do Reino Unido, seguiram o exemplo da Ryanair (Macário et al., 2007).

Na qualidade de ser uma das primeiras e maiores companhias *low cost* no continente europeu, goza de um

público já bem identificado, entre os quais passageiros de lazer e em visita a amigos e familiares (VFR), estudantes em programas de "Erasmus" e não só, tornando assim as viagens de avião acessíveis à um público mais alargado, maioritariamente constituído por jovens estudantes, ansiosos em descobrir por ar novos caminhos para o continente europeu e não só, independentemente da classe social a que pertençam.

No que diz respeito à preferência na escolha de destinos turísticos, as companhias aéreas de baixo custo preferem os aeroportos (secundários, regionais e/ou principais, conforme a companhia), cujos destinos principais tenham já alguma tradição em termos de mercado, de formas a facilitar as viagens dos turistas autónomos e a reduzir ou mesmo eliminar campanhas publicitárias acerca do destino principal (Almeida, 2011).

As atividades desenvolvidas na empresa são efetuadas em estrita observância dos requisitos de segurança, saúde e higiene nos diversos locais de trabalho, assim como, das exigências para proteção ambiental e conservação das riquezas naturais, reduzindo os desperdícios e gastos desnecessários de matéria e energia, reduzindo assim e de forma considerável as emissões de dióxido de carbono na atmosfera.

## ESTRATÉGIA DA RYANAIR



Figura 1: Frota Homogénea da Ryanair

A estratégia é uma técnica que significa literalmente "a arte do general", deriva do grego "strategos", que significa "chefe do exército". Segundo Porter (1989), a estratégia toma-se num conjunto de actividades específicas alinhadas com o objectivo de proporcionar um determinado conjunto de valores para o público-alvo.

No início da sua actividade, a Ryanair adoptou a estratégia de usar vários tipos e modelos de aeronaves. Desde 1999, altura em que comprou o primeiro Boeing 737-800, passou a usar a estratégia de uma frota única, que permitisse menos custos de formação, manutenção, reparação e operação. Em 2002, decidiu fazer uma compra massiva de 100 aviões deste modelo, a serem entregues gradualmente até 2008 (Creaton, 2007). Este acordo com a Boeing ilustra bem as poderosas capacidades de negociação do seu CEO, Michael O'Leary, que aproveitou os efeitos da forte diminuição da procura após os ataques do 11 de Setembro de 2001 e a consequente fragilização da posição dos fabricantes/vendedores de aviões, para conseguir negociar preços incríveis. Actualmente, o uso das estratégias genéricas nas indústrias são métodos utilizados para superar os concorrentes num mercado altamente competitivo, no qual as empresas escolhem geralmente a estratégia que melhor se adequar ao seu modelo de negócio (Porter, 1989).

Como os mercados voltaram a crescer, sobretudo o de 2ª mão, por vezes a Ryanair conseguia vender as aeronaves mais antigas a um preço superior ao que comprou, e deste modo manter a sua frota com uma média de anos muito baixa, sendo a mais jovem da Europa, o que significa também mais segurança.

A escolha do modelo de avião em destaque, prende-se à outros aspectos, para além das vantagens na sua aquisição. Consegue uma redução de consumo de combustível estimada em 4%. Permite também uma configuração de assentos com a máxima densidade possível, conseguindo 189 lugares (acima dos 200 exigiria

mais um elemento na tripulação) (Air Scoop, 2011).

Na Ryanair, em termos de outros aspectos de vantagem que acompanham a rentabilização dos aviões e redução de custos, o pessoal navegante de cabine, para além das suas tarefas normais, enquanto navegantes de cabine, têm também de fazer a limpeza no avião e vendas, tanto de comidas e de bebidas, como de todos os outros produtos que se vendem num voo Ryanair (produtos do free shop, raspadinhas, cigarros sem fumo, etc.), recebendo comissões por essas vendas. São pagos à hora, apenas contando as horas de voo, ou seja, assim que o avião aterriza, deixam de ganhar. A Ryanair é também conhecida como sendo a companhia aérea que pratica os preços mais altos a nível de catering e que ainda assim para que os mesmos sejam vendidos a bordo dos seus aviões, cobra uma taxa às respectivas empresas de catering (Air Scoop, 2011).

Certo é que, como refere Guimarães (2014), com excepção dos pilotos, pessoal navegante de cabine e de algum trabalho limitado de escritório, do centro de reservas e de manutenção, a companhia aérea *low cost* irlandesa recorre à subcontratação de todas as outras actividades e serviços. O estabelecimento de parcerias com outras empresas prestadoras de serviços e formadores com experiência na actividade é um factor valorizado pela companhia que procura criar valores e

aproveitar benefícios potenciais para os parceiros e associados. Aliás, há uma baixa sindicalização dos funcionários e a política salarial e de remunerações é mais comedida.

O salário anunciado de 1100 a 1400€ é apenas atingível caso os tripulantes façam muitas horas de voo e ganhem bastante em comissões de vendas a bordo. Também as fardas e toda a comida e bebida que consumirem a bordo é por sua conta. Como são contratados através de agências, o vínculo laboral é com essas agências, podendo a Ryanair desvincular-se facilmente de qualquer trabalhador (Air Scoop, 2011).

Kotler e Keller (2006), afirmam que um segmento de mercado, é nada mais, nada menos que a referência de um conjunto de consumidores com ideias, vontades e necessidades muito semelhantes.

Para Quadros (2019), em termos práticos e em termos de marketing, posicionar-se no mercado, é criar uma imagem na mente do consumidor, esperando sempre ter aquilo que se quer passar: - Ser distintivo e identificativo. Em termos de estratégia, segmento e posicionamento no mercado, um dos grandes pilares da Ryanair, é focar-se num conjunto de elementos-chave, cujo objectivo é aumentar a eficiência e diminuir os custos em todas as fases da cadeia (Ryanair, 2014), nomeadamente:

- Preços baixos: A Ryanair define tarifas com base na procura, período de



Figura 2: Cabine de pilotagem (Glass Cockpit) de um Boeing 737-800 da Ryanair

voo e data de compra do bilhete. São cobradas tarifas mais altas em voos nas reservas feitas mais perto da data de partida.

- Serviço ao cliente: A estratégia da Ryanair é proporcionar o melhor desempenho no atendimento ao cliente. A Ryanair é distinguida por ser a companhia mais pontual, com menos casos de bagagens perdidas e cancelamentos relativamente à concorrência na Europa. Para tal, é fundamental operar a partir de aeroportos menos congestionados.

- Serviço ponto-a-ponto e voos curtos: O serviço ponto-a-ponto assenta na venda on-line, sem qualquer tipo de integração com outros voos ou tipos de transporte, o que permite evitar custos de serviços como a conexão de passageiros, transferência de bagagens, entre outros. Este tipo de sistema é caracterizado por ligações apenas entre dois pontos, sem interligação com os restantes pontos, ao contrário do sistema hub-and-spoke, no qual todos os pontos estão interligados por um ponto principal ou central.

Os voos curtos eliminam a necessidade de oferecer outros serviços a bordo, como as refeições e diminuem também o tempo dos aviões em terra. A utilização deste serviço permite reduzir os custos de mão-de-obra e possibilita uma melhor utilização dos aviões.

- Baixos custos operacionais: Esforço no sentido de reduzir ou controlar quatro das despesas principais: (i) custos com os equipamentos do avião, daí só usarem um único modelo de avião; (ii) a produtividade dos trabalhadores; (iii) os custos de serviço ao cliente (subcontratação de empresas especializadas); e (iv) o custo de acesso aos aeroportos (aposta em aeroportos secundários e regionais).

- Aposta forte na internet: permite aos clientes fazer a reserva, comprar e pagar o bilhete através da página web "Ryanair.com". Hoje, cerca de 96% das reservas são feitas por meio deste sistema.

- Compromisso com a segurança e manutenção da qualidade: a segurança é uma das principais prioridades

da companhia e da sua administração. Este compromisso começa com a contratação e formação dos pilotos da Ryanair, dos tripulantes de cabine e do pessoal de manutenção e inclui uma política de manutenção de suas aeronaves em conformidade com os mais elevados padrões europeus da indústria aérea.

- Aperfeiçoamento nos resultados operacionais através de serviços acessórios: A Ryanair oferece vários serviços acessórios, tais como a venda de bebidas, alimentos e outros produtos durante o voo e, também serviços relacionados com a internet (serviços de alojamento, seguro de viagem, aluguer de carros). A administração acredita que o fornecimento destes serviços através do site permite aumentar as vendas e, ao mesmo tempo, reduzir os custos.

A principal estratégia de Marketing da Ryanair é enfatizar as baixas tarifas que pratica. Não gasta somas avultadas em publicidade, apenas alguns anúncios em jornais nacionais e regionais e algumas campanhas publicitárias em cooperação com outras entidades relacionadas com viagens (Ryanair, 2013).

Os bons resultados da estratégia da Ryanair são patentes na sua performance financeira e no crescimento que se tem verificado ao longo dos anos, sendo mais um caso a juntar às linhas atrás abordadas, confirmando o sucesso da combinação de estratégias. Para além disso, verificamos também que neste caso específico, o próprio preço funciona como uma estratégia diferenciadora e permite conquistar mercado para além do existente, ou seja, foi sobretudo através do baixo preço que a Ryanair conseguiu fugir à tradicional visão por parte dos consumidores do que era uma companhia aérea, e pôs a voar quem nunca tinha pensado fazê-lo ou não tinha possibilidades para tal.

## FROTA, ROTAS, TARIFAS E OPERAÇÕES DA RYANAIR

Em termos de frota, a Ryanair pos-

sui a maior frota europeia de Boeing 737-800. Actualmente, a sua frota que já ultrapassa as 300 aeronaves, que operam mais de 1600 voos diários em 1600 rotas desde mais de 81 bases operacionais ligam mais de 190 destinos em mais de 30 países, contando com uma equipa composta por aproximadamente 1000 profissionais especializados que ajudam a transportar cerca de 81,5 milhões de passageiros até aos seus destinos. Domina grande parte do mercado europeu e alargou, recentemente, a sua operação para o Norte de África (Marrocos), onde opera para seis aeroportos (Almeida & Costa, 2012).

Os preços das tarifas, variam de acordo com a rota, duração da viagem, época do ano e antecedência de compra. Não há recurso a agências de viagens ou a balconês próprios, pois os bilhetes são 100% eletrónicos.

Para uma melhor rentabilização dos seus aviões, os assentos não são reclináveis e o espaço entre eles é curto, sem bolsas para colocar pequenos objectos pessoais, mas exibindo instruções de segurança e alguma publicidade, tal como em outras zonas do avião, diminuindo deste modo o tempo e custos de limpeza e manutenção/reparação.

Não obstante a companhia voe preferencialmente para aeroportos secundários e regionais ou para aqueles que garantam redução de taxas aeroportuárias e tempo de rotação, ainda assim, abdica de todos os serviços não essenciais prestados pelo aeroporto, tais como mangas de embarque e/ou autocarros, fazendo com que os passageiros caminhem até ao avião e deste para as instalações aeroportuárias, durante operações de embarque e desembarque, no sentido de reduzir os custos o máximo possível (Guimarães, 2014).

## CONCLUSÕES

No panorama dos negócios com visibilidade nos dias de hoje, preocupar-se com a política dos baixos custos de operação, é uma condição intrínse-



Figura 3: Mapa das principais bases de operação da Ryanair



Figura 4: Mapa das principais rotas de operação da Ryanair a partir de Dublin. Fonte: aviaçãocomercial.net/ryanair

ca à continuidade e sobrevivência do negócio a longo prazo.

Verificou-se ao longo deste estudo exploratório que, a estratégia eficaz da Ryanair, cujo slogan é: "Tudo para viajar", passa pela implementação de rígidas medidas de redução de custos, tendo como base cinco áreas fundamentais: Standardização ou homogeneização da frota, contratação de serviços externos, políticas de aeroportos secundários e políticas de rotas, gestão de recursos humanos, gestão do marketing e é ainda caracterizada pela procura contínua por novas formas de receitas adicionais.

Porém, podemos concluir que os fatores estratégicos determinantes para o sucesso e as vantagens competitivas da Ryanair, estão relacionados à sua capacidade de praticar baixos preços comparativamente à concorrência; à reputação construída ao longo dos anos, apoiando-se num modelo que lhe permite reduzir ao máximo os custos operacionais para disponibilizar tarifas baixas aos passageiros; à pontualidade dos voos e, também como não poderia deixar de ser; à liderança do seu CEO Michael K. O'Leary, permitindo assim à companhia a adoção de uma estratégia de liderança pelos custos e pelas baixas tarifas, pois o "lugar que não é vendido agora, hoje, ou seja, para um determinado voo, jamais será recuperado" (Quadros, 2020).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Air Scoop - Ryanair's Business Model 2011: A peek into the airline's recipe for success. [em linha]. (2011)
- Almeida, C. (2011), "Low cost airlines, airports and tourism. The case of Faro Airport", in 51º Congresso ERSA 2011 – Special Session – Air transport and local development, Barcelona, 30 de agosto a 3 de setembro.
- Almeida, Cláudia e Costa, Carlos. 2012. A operação das companhias aéreas de baixo custo na Europa. O caso da Ryanair. Revista Turismo e Desenvolvimento. Nº17/18
- Creaton, S., 2007, Ryanair. The full story of the controversial low-cost airline, Aurum Press, London.
- Graham B., e Shaw, J. (2008). Low-cost airlines in Europe: reconciling liberalization and sustainability, Geoforum, 39 (3), 1439-1451.
- Guimarães, Cláudia. 2014. Reconstruir as fronteiras do mercado através de uma estratégia híbrida sustentável. Instituto Politécnico de Lisboa. Tese de Mestrado.
- Ryanair. 2015. History of Ryanair. Disponível em: <http://www.ryanair.com/pt/about>. Consultado em 26 de dezembro de 2019
- Ryans, A., 2008, Beating low cost competition. How premium brands can respond to cut-price rivals, John Wiley and Sons Limited Publications, Chichester, UK.
- Vambery, R.G. (1976). "Market

Transportation", Columbia Journal of World Business, Primavera 1976, pp. 39-50

- Kotler, P. e Keller, K. L. (2006). Marketing Management. New Jersey, Pearson Education.
- Lakatos, E.M. & MARCONI, M. de A. (1998) Metodologia do Trabalho Científico, Brasília, São Paulo: Atlas.
- Marcário, R.; Reis, V.; Viegas, J.; Monteiro, F.; Meersman, H.; Van de Voorde, E.; Vanelislander, T.; Mackenzie-Williams, P. e Schmidt, H. (2007), The consequences of the growing European low-cost airline sector, Estudo desenvolvido para o Parlamento Europeu por uma equipa do CESUR.
- Porter, Michael E. (1989) "Vantagem Competitiva", Campus, Rio de Janeiro, Campus, 1989.
- Quadros, Rui Miguel Cortez de Castro e, Apontamentos da Unidade Curricular de Marketing e Gestão Comercial das Companhias Aéreas, Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), Lisboa-Portugal, 2019.



Figura 5: Interior da cabine de passageiros de um Boeing 737-800 da Ryanair



Por: Coronel Domingos Rogério

## O CONCERTO DE ÓPERA

*“Primeiro ignoram-te, depois riem-se de ti, depois atacam-te e no fim, tu vences”*  
Mahatma Gandhi

O pacote estudantil dos bolseiros na ex-União Soviética, contemplava uma panóplia de actividades extracurriculares que incluía visitas a locais de interesse histórico, campanhas agrícolas, jornadas de intercâmbio com instituições locais, excursões turísticas, etc.

Foi pois neste âmbito que a Direcção da Academia de Aviação de Frunze, transmitiu-nos que iríamos a um concerto de ópera. Ficamos fascinados com a novidade e para mostrar que entendíamos do assunto, começamos logo a dissertar sobre a quinta sinfonia de Beethoven, as quatro estações de Mozart, e sobre outros monstros sagrados da música clássica, tais como Tchaikovsky, Chopin e Bach. Os oficiais russos escutavam-nos completamente atónitos, pois no conceito deles, música para nós era só batucada.

No dia aprazado, tratamos de esmerar no grife, perfumes caros e relógios reluzentes, numa autêntica ostentação bem ao estilo

mwangolé, fazendo jus ao facto de sermos os únicos bolseiros na ex-União Soviética que afeiriam em rublos diplomáticos, daí o privilégio de fazermos compras nas lojas exclusivas aos diplomatas, onde se podia comprar os melhores artigos do mundo capitalista.

A principal casa de teatro da cidade de Frunze (actual Bishkek), capital do Quirguistão, era um imponente edifício do estilo renascentista. A sala estava ao rubro! O ambiente era agradável, cortinas de seda e tapetes persas conferiam ao local um requinte elitista. Todos os olhares convergiam na nossa direcção, aliás, dava para sentir o olhar embasbacado da mulherada, quanto aos homens, olhavam-nos com um rancor indistigável, tentando compreender o que fazia aquele punhado de jovens africanos num concerto de ópera.

As luzes apagaram-se dando início ao concerto, mas dez minutos depois já estávamos entediados até à medula, parecia uma

autêntica sinfonia fúnebre. Olhei para o companheiro ao lado e comentei:

- Isto só pode ser castigo, com tantas coisas para se fazer, inventaram logo um concerto de ópera? Mas quem foi o iluminado que programou isto?!

Um outro companheiro, armado em grande apreciador de música erudita, rematou:

- Caluda seus atrasados! Isto é música para intelectuais como eu.

Olhamos para o autoproclamado intelectual que mais parecia um animador de bailado tchingange e deixamos escapar uma sonora gargalhada que logo suscitou uma chuvada de olhares reprovedores.

Entrementes o concerto continuou a sua marcha implacável e torturante, indiferente ao nosso tormento, por isso tratamos logo de engendrar um plano alternativo. Dirigimo-nos ao oficial russo, responsável pelo nosso grupo e pedimos autorização para ir ao wc, mas ele retrucou, alegando que o concerto mal começara,

ao que respondemos que a bexiga não escolhe a hora de drenar. - Está bem, mas um de cada vez e nada de barulho – retorquiu com um ar autoritário.

Depois de duas intermináveis horas, as luzes invadiram a obscuridade do local, anunciando o fim do concerto. O oficial entrou em pânico, ao constatar que estavam presentes apenas três angolanos. Onde estão os outros?! Vou explicar o quê aos meus superiores? – Perguntou o desditoso oficial em pânico.

Um dos presentes, condoído com a sua desconfortável situação, tranquilizou-o dizendo:

- Fique descansado, eu sei onde localizá-los, eles só podem estar no Tsiil (um restaurante maioritariamente frequentado por angolanos).

De facto estávamos no Tsiil, um templo sagrado para nós. E estávamos muito bem acompanhados, rolava o champanhe e obviamente a omnipresente vodka. No palco, uma banda tocava música ligeira, com destaque para a música italiana que era muito apreciada naquelas paragens. Sentiamo-nos no paraíso!

- Isto é que é vida! – exclamou um companheiro, ao mesmo tempo que pedia uma garrafa de conhaque georgiano. Olhou para as loirinhas que nos acompanhavam e num tom altivo, disse:

- O meu pai é dono de vários poços de petróleo em Angola, por

isso, dinheiro para nós é capim! As jovens riem-se completamente extasiadas, certamente a sonhar com uma vida paradisíaca em Angola...

Estávamos naquele ambiente lunático quando vimos o oficial entrando com um ar ameaçador. - Vocês estão todos presos! Paguem a conta rápido e vão já para à cadeia, seus bandidos. – vociferou o oficial, e um dos nossos companheiros replicou de imediato:

- Se formos presos o camarada oficial também terá problemas. Como é que vai explicar que viemos ao restaurante quando era suposto estarmos no concerto de ópera? Onde estava o senhor que não se apercebeu de nada?! Ele concordou sem contemplanções que a cadeia seria uma péssima opção, e num tom mais conciliador apelou ao bom senso, alegando que tinha que apresentar o cumprimento da missão aos seus superiores. Pagamos a conta e partimos, mas antes compramos uma garrafa de vodka para o nosso oficial que aceitou-a com alguma relutância, mas sabíamos que no fundo ele estava encantado com a oferta. Passados alguns meses avisaram-nos que no âmbito do programa extra-académico, seríamos mais uma vez “agraciados” com um concerto de ópera que tinha como cartaz uma renomada

orquestra sinfónica da Ucrâ-

nia. Ópera de novo?! – exclamamos em unísono.

Reclamamos à Direcção da Academia, mas eles mostraram-nos o relatório do oficial, alegando que ficámos maravilhados com o primeiro concerto e por isso queríamos muito repetir aquela experiência. Ficamos totalmente desolados, porquanto contávamos que teríamos uma excursão turística à Tashkent (capital da República do Uzbequistão), terra de mulheres belíssimas.

Em Tashkent havia um instituto de agronomia onde estudavam compatriotas nossos e quando lá fôssemos, proporcionavam-nos sempre ambientes muito festivos com estudantes cubanas e africanas, dentre as quais havia uma única moçambicana, a quem tratávamos com muito carinho, sem esquecer as etíopes, cuja beleza era um lenitivo para as nossas almas. Pensávamos nisso tudo e estávamos arrasados, sentíamo-nos de todo injustiçados.

De facto, estávamos totalmente inconsolados, mas logo percebemos que se tratara de uma atitude revanchista, pois o nosso oficial nunca se conformou com aquela nossa escapadela misteriosa para o restaurante. Deste modo, fazia-se jus ao adágio popular, “quem ri por último, ri melhor”.



# MILITARES DA FAN LICENCIADOS À REFORMA

## Por Limite De Idade

Texto: Tenente Manuel Sebastião



O Depósito Central de Abastecimento da Força Aérea Nacional (DCA/FAN) foi o palco escolhido, para albergar a cerimónia de licenciamento do serviço militar activo à reforma dos militares do Comando da FAN e Unidades de subordinação central sedeadas em Luanda, no dia 12 de Março de 2020. O acto no qual presenciou-se ao licenciamento de perto de uma centena de efectivos, foi presidido por Sua Excelência General **Altino Carlos José dos Santos**, Comandante da Força Aérea Nacional, que se encontrava ladeado no Presidium por Sua Excelência Tenente-General **Baltazar Bernardo Francisco Pimenta**, Comandante

Adjunto da Força Aérea Nacional Para Educação Patriótica, e pelo Coronel **Jacinto Afonso "Progresso"**, Comandante do DCA/FAN.

Marcaram presença no acto distintos Oficiais Generais, Superiores, Capitães, Subalternos, Trabalhadores Civis do Ramo e membros da Associação 21 de Janeiro. O momento cultural ficou a cargo da Brigada Artística da FAN, que brindou os presentes com uma peça teatral cujo teor retratava a reforma militar e arrecadou muitas salvas de palmas.

A cerimónia que confere dignidade e reconhecimento pelo longo tempo de cumprimento do serviço é marcada por um cerimonial de entrega simbólica do espólio que

se traduz na devolução da arma e do uniforme, simbolizando o fim do serviço activo.

E para o efeito, no acto, o Sr. Coronel **Ernesto António Mateus Paquete** um dos Oficiais abrangidos, assim o fez em representação do demias reformados.

O Sr. Coronel **Pedro Domingos Sebastião** interviu em nome de todos os Oficiais licenciados à reforma, "**Hoje, chega assim o fim a nossa missão de envergar a farda que durante os últimos mais de 40 anos vestimo-la com orgulho, garbosidade e honra, procurando, durante este período dar sempre o melhor, fazendo sempre o melhor, para atingir sempre patamares melhores**".

Coronel **Pedro Domingos Sebastião**, honrado e satisfeito com a cerimónia prosseguiu: "**Sabemos que o momento é difícil. É de emoção, mas, estamos cientes de que, quase quarenta e poucos anos depois, devotados ao País, temos a certeza que cumprimos a nossa parte. Hoje nos predispomos a entregar o testemunho aos Jovens. Passamos o legado à nova geração. Os jovens de hoje devem ser bastante astutos, perspicazes, resilientes, inteligentes e ousados para que possam manter os níveis actuais e elevarem ainda mais a nossa Força Aérea aos patamares mais elevados.**"

S/Exa. General **Altino dos Santos**, num dos trechos dum imponente e sentimental discurso, lembrou os tempos passados junto dos bravos combatentes: "**Estamos lembrados das várias batalhas travadas em diferentes localidades do nosso país, como Qui-fangondo, Cahama, Lubango, Cuvelai, Xangongo, Mavinga, Cuito Cuanavale, Ebo, Ntó, Caiundo, Lucasse, onde sobressaiu o estoicismo, a bravura, a combatividade, o amor à Pátria e o orgulho de vencer de muitos companheiros de luta aqui presentes. E hoje, por força da dialéctica da vida, damos aos nossos camaradas um forte abraço de despedida, com o coração já cheio de saudades**".

Ao culminar a cerimónia, fez-se uma fotografia de família que deve ficar para posteridade.

Um almoço de confraternização com outorga da Menções de Reconhecimento aos recém-reformados, realizado na Unidade de Apoio do Comando da FAN, marcou o fecho da actividade.



# PASSAGEM À REFORMA

A CERIMÓNIA DE OUTORGA DE MENÇÕES DE RECONHECIMENTO FOI UM MOMENTO ÚNICO, CARREGADO DE EMOÇÕES E SENTIMENTO DO DEVER CUMPRIDO!



REFLEXÃO

REFLEXÃO

## OFICIAIS GENERAIS TOMAM POSSE

Texto: Tenente Manuel Sebastião



Sua Excelência General de Exército **António Egídio de Sousa Santos** “Disciplina”, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas, conferiu posse no dia 7 de Maio de 2020, na Base Aérea de Luanda, a três Oficiais Generais, nomeadamente o Brigadeiro **Jorge Albino Dias**, para o

cargo de Chefe da Direcção de Operações da FAN, Brigadeiro **Francisco Miguel António “Salora”**, para Comandante Adjunto da RAN P/Educação Patriótica e Brigadeiro **Ivo Manuel Mendes Jardim**, Procurador Militar da FAN.

Os recém-empossados, comprometeram-se em cooperar na realização dos fins superiores do Estado e das Forças Armadas Angolanas, defendendo e promovendo os princípios fundamentais da ordem estabelecidos na Constituição, a todo tempo e em qualquer circunstância, e desempenhar com toda dedicação as funções em que foram investidos.

Aquando da sua intervenção, o General de Exército “Disciplina”, enalteceu a atitude responsável que o Comando da FAN tem de-

monstrado no cumprimento das medidas de prevenção do novo coronavírus, sendo essa uma grave e inesperada pandemia que tem assolado o mundo desde finais do ano transacto, considerou.

O CEMG/FAA aproveitou o ensejo para reconhecer o mérito dos Oficiais empossados, pediu responsabilidade nos cargos para que foram confiados, e exortou-os a cumprirem com profissionalismo, disciplina, lealdade e total comprometimento a missão para o bom desenvolvimento das Forças Armadas Angolanas.

Participaram da cerimónia, Membros do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas e do Comando da Força Aérea Nacional.



## DIRECÇÃO DE SAÚDE TEM NOVA CHEFE



Chama-se **Marlene Jenny de Almeida Fonseca** e orgulha a Força Aérea Nacional por ser uma das pouquíssimas mulheres militares das Forças Armadas Angolanas a alcançar a prestigiosa classe do generalato. Amiga dos amigos, Brigadeira Médica Marlene é caracterizada pela entrega ao trabalho e senso do dever e de organização.

Promovida e empossada sob Decreto Presidencial no dia 21 de Julho, deste ano, no salão nobre do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, a nova Chefe dos Serviços de Saúde recebeu, no dia 31 de Julho, o testemunho das mãos do seu antecessor, Brigadeiro **Pedro Jorge de Lara e Albuquerque**, por meio de passagem de pastas realizada no Posto de Comando Central da FAN, em cerimónia que marcou também o término de funções do anterior titular, pela passagem deste à situação de reforma por limite de idade.

O evento foi dirigido por Sua Excelência General **Altino Carlos José dos Santos**, Comandante do Ramo.

Na ocasião da sua despedida, Brigadeiro Pedro Albuquerque que se fazia acompanhar pela esposa, teceu fortes palavras de emoção: **“É com bastante alegria que eu me despeço após 42 anos de dever cumprido, é também com bastante alegria que eu vejo que contribuí para o desenvolvimento do nosso País e das nossas Forças Armadas, mas é também com tristeza que me despeço dos meus camaradas, eu digo os meus camaradas porque foi realmente aqui, na Força Aérea, que encontrei este carinho de camaradagem pela primeira vez nas FAA”**.

Dr. Pedro Albuquerque desejou êxitos à Dra. Marlene Fonseca na nova função que lhe é agora confiada, e garantiu que estará sempre à disposição para ajudar tanto como pessoa ou como profissional de saúde a todos os membros que constituem esta grande “família Força Aérea Nacional”.

Por sua vez, a nova Oficial General expressou um sentimento de profunda honra e reconhecimento pela confiança em si depositada para conduzir os destinos dos Serviços de Saúde da FAN, reconhecen-

do, no entanto que, não será uma tarefa fácil, mas que dará o seu melhor visando a continuidade na execução dos projectos deixados pelo seu antecessor, de quem reconheceu bastante profissionalismo e a implementação de novas dinâmicas.

O General-Comandante Altino dos Santos, ao tomar a palavra enalteceu os feitos do Brigadeiro Pedro Albuquerque no decorrer dos seus 42 anos de serviço militar activo, e parabenizou a Brigadeira Marlene Fonseca pela nova nomeação e também por se tornar na segunda mulher a atingir o generalato na Força Aérea Nacional, desde a sua criação.

O Dirigente da cerimónia pediu aos especialistas de saúde alto padrão de comportamento ético, cívico, patriótico, camaradagem e humanismo, “valores que devem sempre alinhar-se à incondicional demonstração do amor à vida”, sublinhou.

O General-Comandante terminou o seu discurso recomendando que todos continuem a adoptar uma postura responsável na luta contra a Covid-19, observando diariamente as medidas de bio-segurança, tais como a desinfecção constante das mãos e o uso correcto de máscaras faciais.

Marçaram presença no acto, Generais, Oficiais Superiores, Especialistas da Saúde e convidados.



Momento da passagem de pastas



## COMANDO DA FAN ORGANIZA PALESTRA SOBRE A COVID-19



também uma doença altamente infecciosa, de notificação obrigatória, com casos recentemente registados na República da China e demais países do Mundo.

O prelector, na sua intervenção, não deixou de sublinhar “Coronavírus é um grupo de vírus conhecido desde os meados dos anos 60, e pode afectar tanto seres humanos como animais”. Dr. Miguel dos Santos de Oliveira disse ainda: “O período de incubação do vírus varia de 2 a 14 dias, e os sintomas podem envolver desde a tosse em casos mais comuns como a constipação ou corrimento nasal, dores de garganta, dificuldades de respirar e febre, pode também causar infecção das vias respiratórias levando à pneumonia”.

Reforçou ainda: “Para a nossa prevenção, devemos lavar as mãos com água e sabão azul no mínimo de 20 a 30 segundos, evitar o contacto corporal, neste caso, beijos e abraços, ao tossir ou espirrar devemos cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel e descartá-lo imediatamente, evitar o agrupamento de pessoas num circuito fechado, evitar o contacto com pessoas infectadas, não compartilhar objectos de uso pessoal como talheres, pratos, copos e garrafas, não viajar enquanto estiver doente, evitar o contacto com animais vivos ou mortos e produtos provenientes de animais suspeitos”.

A palestra teve grande êxito e culminou com bastante satisfação por parte dos participantes, uma vez que os prelectores mostraram-se competentes e conhecedores da matéria, dissipando todas as dúvidas apresentadas.

Participaram da Palestra, distintos Oficiais Generais, membros do Comando e Estado-Maior da FAN, Oficiais Superiores, Especialistas da FAN e Técnicos de Saúde Pública.

O mundo vive um terrível cenário de pandemia (doença epidémica em escala mundial) da Covid-19, doença caracterizada pela síndrome respiratória aguda grave 2 (também conhecida como SARS-CoV-2) iniciado em Dezembro de 2019. Desde a divulgação dos primeiros casos registados na cidade de Wuhan, na República Popular da China, muitas medidas têm sido adoptadas que vão desde a realização de palestras para solidificação e expansão de conhecimentos às acções de profiláticas propriamente ditas.

Dentro e fora das Unidades, as Forças Armadas Angolanas têm tomado a linha da frente no apoio às autoridades sanitárias e não só e vêm intervindo nesta causa comum, num exercício daquilo que são as suas missões secundárias voltadas mais para o âmbito social.

Na Força Aérea nacional, o primeiro evento público em forma de palestra teve lugar na Base Aérea de Luanda, no passado dia 27 de Fevereiro, na sala de reuniões da Direcção de Armamento e Técnica.

O acto foi presidido por S/Exa. T/General Baltazar Bernardo Francisco Pimenta, Comandante Adjunto da Força Aérea Nacional Para Educação Patriótica, em representação de

S/Exa. o General-Comandante. O dirigente encontrava-se ladeado no presídio por S/Exa. T/General Virgínio António da Cunha Pinto, Chefe do Estado-Maior da FAN e pelo Dr. Miguel dos Santos de Oliveira, Inspector-geral do Ministério da Saúde, Phd em Saúde Pública, professor universitário das Universidades Agostinho Neto e Católica de Angola e prelector principal no encontro.

O Dr. Miguel de Oliveira teve como prelectores auxiliares, proveniente do Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS) os Drs. Luís Miguel da Costa e Joaquim Quivinja.

A palestra foi dividida em três painéis, com os seguintes temas:

1. Infecção por Coronavírus;
2. Regulamento Sanitário Internacional (RSI, 2005); e
3. Biossegurança no Controlo das Infecções e os Procedimentos para o uso do Equipamento de Protecção Individual.

O foco da palestra que durou cerca de 2 horas, foi de passar toda a informação sobre a doença no sentido de dar a conhecer aos efectivos do Ramo, as formas de contaminação e as medidas de prevenção, assim como os cuidados a ter diante de pessoas infectadas com o vírus.

O coronavírus é um vírus que causa doença do tracto respiratório, pertencente à família Coronaviridae. É

## GENERAL LIBERDADE AVALIA UNIDADES SANITÁRIAS DAS FAA



Texto: Tenente Manuel Sebastião

Uma delegação chefiada por S/Exa. Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General-de-Exército (Reformado) **João Ernesto dos Santos “Liberdade”**, efectuou no passado dia 22 de Abril, uma visita às Unidades que compõem a Rede Sanitária das Forças Armadas Angolanas, naquela que foi a sua primeira saída oficial como titular da pasta Ministerial da Defesa.

Na visita de constatação e apresentação, General “Liberdade”, percorreu por várias Unidades hospitalares, nomeadamente, o Hospital Militar Principal, Clínica do Exército, Clínica da Força Aérea Nacional, Área de Desdobramento do Hospital Militar de campanha (Zona Económica Especial-Viana) e o Centro de Apoio aos Deficientes Físicos da Funda, visou fundamentalmente avaliar o estado actual das unidades, assim como também observar o grau de cumprimento do projecto de reabilitação do Hospital Militar e das obras levadas a cabo para o apoio ao tratamento da Pandemia COVID-19 na ZEE-Viana.

O titular do Departamento Ministerial da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, mostrou-se preocupado com a situação que encontrou no sector da saúde nas FAA, e garantiu que o Ministério, em colaboração com as Forças Armadas Angolanas, tudo fará no intuito de encontrarem soluções para colmatar algumas necessidades constatadas e criar-se melhorias na área dos Serviços de Saúde Militar.



# AFAN LANÇA PRIMEIROS LICENCIADOS

Texto: Tenente Jorge Simão Alexandre



e catorze (14) em Administração Aeronáutica.

O Comandante da AFAN, Tenente-General **João de Oliveira Borges**, enquanto apresentava as boas-vindas aos presentes no acto, teceu palavras de apreço aos seus colaboradores, referindo que **“para se concretizar este sonho que hoje se torna realidade, concorreram esforços desmedidos de todos aqueles que directa ou indirectamente estiveram ligados ao processo, que apesar da crise económico-financeira que o nosso País atravessa, não se fizeram rogados para atingir este objectivo, sobretudo os nossos Docentes quer sejam militares ou civis”**.

Por sua vez, durante a sua intervenção, o General-Comandante do Ramo, enalteceu o feito da AFAN e dos jovens finalistas, realçando: **“Estou convicto de que os Jovens cadetes finalistas de hoje, cheios de vigor e de entusiasmo mais do que tudo, fervilhando do espírito patriótico, poderão assumir a**

**D**ecorreu na Academia da Força Aérea Nacional (AFAN) em Benguela, no município da Catumbela, dia 20 de Janeiro de 2020, a Cerimónia de graduação dos primeiros 19 (dezanove) Cadetes Finalistas do Curso de Licenciatura em Ciências Militares Aeronáuticas. O acto foi dirigido por S/Exa. General-Comandante **Altino Carlos José dos Santos**, que se fazia acompanhar na ocasião, por importantes figuras militares convidadas para o evento.

O acto marcou o virar da página daquele Estabelecimento de Ensino Superior Militar por se tratar da largada dos primeiros Quadros a aí forjados. O dia 03 de Julho de 2015 foi a data de início da longa caminhada de preparação, transmissão de conhecimentos e formação dos futuros Oficiais do Quadro Permanente da Força Aérea Nacional, onde foram matriculados 27 Cadetes sendo cinco (5) nas especialidades de Piloto Aviador (PILAV), oito (8) de Comando Táctico

**missão histórica que a Força Aérea Nacional em particular e as Forças Armadas Angolanas em geral vos possam atribuir, contribuindo para a sociedade e escrevendo capítulos magníficos e dignos da nossa época”**.

General Altino dos Santos aproveitou o ensejo para reconhecer a persistência daqueles que muito fizeram para que o projecto da academia marchasse. “Nesta cerimónia, é justo e necessário também recordar o passado. É justo prestar homenagem ao General-de-Exército Geraldo Sachipengo Nunda, ex- Chefe do Estado-Maior General das FAA e ao General Francisco Lopes Gonçalves Afonso “Hanga”, então Comandante do Ramo, que com a sua insistência e persistência tudo fizeram para que o “projecto academia” marchasse e que fosse hoje uma realidade, contando também, com os apoios consequentes de várias estruturas do Ministério da Defesa Nacional e do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas”.

O General-Comandante salientou a dado momento: “Ao Comando desta Academia, o nosso voto de confiança e que continuem firmes e determinados, procurando a superação constante dos discentes e do corpo docente, atendendo a velocidade com que evolui o conhecimento. Que continuem de

facto nas asas do conhecimento, levando o orgulho da Pátria para onde quer que vá o vosso rebento”.

General Altino, não deixou de sublinhar que “o momento é áureo para nós, pois se cumpre aqui uma importante profecia de há 44 anos do Comandante **Henriques Teles Carreira (Iko Carreira)**, quando em 1976, na altura Ministro da Defesa da Jovem Angola independente, por ocasião da criação do Ramo, Dizia: **«Estamos certos de que a nossa pequena Força Aérea Nacional irá transformar-se numa poderosa Força de defesa dos interesses e das conquistas revolucionárias do nosso Povo. Ela será a forja dos seus próprios Quadros e dos que servirão a aeronáutica angolana no futuro»**. Fim de citação”.

Nestes cursos assegurou-se a formação em Ciências Militares, Comando e Liderança, Tecnologia de Sistemas Eléctricos e Electrónicos, Ciências de Navegação, Controlo de Operações Aeronáuticas e Língua Inglesa, num total de 9.060 horas, o essencial para o desempenho das funções de um Oficial de Comando Táctico da FAN, nas Especialidades de Defesa Anti-Aérea, Operações, Gestão de Recursos Humanos, financeiros e materiais, Catapultando-os para funções de Chefias, de Direcção e Comando nas Unidades, Serviços ou Órgãos da FAN, uma vez adquiridas as

competências adequadas ao longo da sua carreira.

Estiveram presente na cerimónia Distintos Oficiais Generais, Membros do Comando e Estado-Maior da FAN, Comandantes das Regiões Aéreas Norte e Sul, Comandante da Academia Portuguesa, Comandantes das distintas Unidades Policiais da Província de Benguela, O Assessores do Comandante da FAN, Membros da Cooperação da Academia da FAN, Representante do Magnífico Reitor da Universidade Katyavala Bwila, Distintos Directores dos Institutos Superiores Públicos e Privados da Região Académica de Benguela, Representantes das Autoridades Tradicionais, Docentes Militares e Civis, Oficiais Superiores, Capitães, Oficiais Subalternos, Sargentos, Praças, Cadetes, Convidados, Familiares, e Trabalhadores Civis.



Tenente-General João de Oliveira Borges, Comandante da Academia/FAN



Outorga de estímulos aos vanguardas

# FORÇA AÉREA RECEBE NOVOS QUADROS

## Formados Na Federação Russa

Texto: Tenente Manuel Sebastião



Aconteceu no dia 5 de Fevereiro de 2020, na parada da Unidade de Apoio do Comando da Força Aérea Nacional, a cerimónia de recepção de 44 novos Quadros recém-formados em Academias russas nas especialidades de Emprego Combativo de Subunidades de Aviação SU-27, MIG-29, AN-26, MI-17, MI-24P; Emprego de Subunidades de Exploração de Meios de Defesa de Radiação Química e Bacteriológica; Asseguramento Hidrometeorológico e Geofísico de Tropas; Guerra Radioelectrónica; Abastecimento das Tropas com Víveres; Abastecimento das Tropas com Vestuário; Abastecimento com Combustíveis aos Transportes de Mísseis; Psicologia e Arte Militar; Tradução e Arte da Tradução; Jornalismo Militar; Regente de Banda de Música Militar; Cartografia e Geoinformática; e Astronomogeodesia. Dirigiu o certame S/Exa. Tenente-General Baltazar Bernardo Francisco Pimenta, Comandante Adjunto da FAN P/Educação Patriótica, em representação do General-Comandante. Na ocasião, os 44 jovens que até ao seu regresso ostentavam o posto militar de Aspirantes à

Oficiais, foram promovidos ao grau de Subtenente, sob a ordem de promoção nº 32/26.11. 2019/ Cmdte/FAN, lida pelo Sr. Major André Dituvuila, Oficial de Gestão de Carreiras da Repartição de Gestão de Carreiras da DPO/FAN. Fruto da dedicação demonstrada durante a formação, seis (6) dos referidos jovens Oficiais foram distinguidos com Diploma Vermelho e um (1) com Diploma Vermelho e medalha de ouro, distinções essas que, no sistema de ensino russo, são atribuídas aos melhores alunos no fim de cada ciclo formativo. Os distinguidos foram os Subtenentes, Manuel da Conceição Sebastião (Jornalista Militar); Alexandre Mondela Kenia (Psicologia e Arte Militar); Victor Sanshes Albano (Guerra Radioelectrónica); Luciano Junjulo Cameia (Emprego Combativo de Subunidades de Aviação SU-27); Francisco Joaquim Januário (Emprego Combativo de Subunidades de Aviação SU-27); Kieson Joaquim Martins Issenguele (Emprego Combativo de Subunidades de Aviação MI-24P); Leandro Jorge Ramos da Silva (Emprego de Subunidades de Exploração de Meios de

Defesa de Radiação Química e Bacteriológica). O Dirigente do acto, ao discursar perante um vasto auditório, salientou a satisfação do Ramo em receber novos Quadros que, referiu, "irão servir de alavanca para elevar a nossa aeronave (FAN) aos mais altos níveis". Mais adiante, reforçou: "O homem é o factor número um para o desenvolvimento de qualquer sociedade, e a exploração correcta da técnica depende da formação que ele recebe, porque quem ganha as guerras não são as tecnologias, mas sim os homens que as manuseiam". A finalizar o seu discurso, S/Exa. T/ General Baltazar Pimenta apelou aos recém-promovidos o cultivo do espírito de união e camaradagem para melhor servirem o Ramo e as Forças Armadas Angolanas no geral.



# ESPECIALISTAS MENORES DE LOGÍSTICA

## DCA/FAN Encerra Curso

Texto: Soldado Paulo Hélder Gomes Pimenta



Realizou-se no dia 6 de Março de 2020 no Depósito Central de Abastecimento (DCA) da Força Aérea Nacional em Luanda, o acto de encerramento do curso de Especialistas menores de Logística.

O evento foi presidido por S/Exa. Brigadeiro José Teixeira da Costa, Chefe da Direcção de Logística da FAN, ladeado por S/Exa. Brigadeiro Manuel Santana, Chefe da Direcção de Infra-Estruturas e pelo Coronel Jacinto Afonso "Progresso", Comandante do DCA/FAN.

A formação teve duração de 4 meses e terminaram com êxito 20 formandos.

Para a sua execução, foram planificadas e cumpridas, um total de 465 horas, sendo assim 91h em matérias gerais e 374h em matérias de especialidades.

Brigadeiro José Teixeira da Costa, na sua intervenção, dirigindo-se aos finalistas, salientou:

**"Esta formação que acabastes de receber, visou fundamentalmente o aprimoramento das matérias nesta área do saber, para o completamento das nossas Unidades que muito clamam por um eficaz trabalho de asseguramento Logístico às tropas, tendo em vista a concretização e o cumprimento dos objectivos preconizados pelo Comando do Ramo, a heterogeneidade de conhecimentos de cada um de vós, hoje considerados**

**finalistas"**.

No final, o Dirigente da cerimónia teceu aos recém-formados algumas palavras de encorajamento: **"Vós sereis os fiéis continuadores da nossa actividade multilateral das tropas. Com efeito, deveis aproveitar bem as experiências dos mais velhos, que por força da lei e limite de idade vão passando à reforma, com vista a vos ser passado o legado sem lacunas e assim poderdes assegurar a especialidade com brio e permitir desempenhar com zelo as vossas acções futuras em conformidade com as vossas funções"**.

Os finalistas elaboraram uma moção de agradecimento, onde agradeceram a oportunidade concedida pelo Comando da FAN por via da Direcção de Logística, para a materialização da formação recebida, assim como a todos que directa ou indirectamente contribuíram para o efeito.



## MINISTRO DA DEFESA VISITA RAMOS DAS FAA



O Ministro da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, General de Exército na Reforma João Ernesto dos Santos “Liberdade”, efectuou na manhã do dia 19 de Maio, uma visita de constatação pela primeira vez, após sua assumpção do cargo como titular da pasta ministerial da defesa, aos Comandos dos três Ramos das FAA, começando pelo Exército, passando pela FAN e culminando na MGA, onde foi-lhes apresentado o relatório sobre o estado actual dos Ramos.

Os membros da ilustre delegação visitante, composta por Oficiais Gerais e Superiores, ao chegarem ao Comando da Força Aérea Nacional foram recebidos com honras militares.

General Altino Carlos José dos Santos, Comandante da FAN, felicitou o novo Ministro pela nomeação para o tão importante cargo deste Departamento Executivo e, reiterou o compromisso do Ramo que dirige, em manter-se firme na defesa do espaço aéreo nacional, assim como o crescimento exponencial que tem vindo a ter no âmbito do processo de reformas, reestruturação e modernização, procurando colocar-se a um nível digno de referência perante outras Forças Aéreas nas regiões do Continente em

que estamos inseridos.

General Altino dos Santos, não deixou de sublinhar que “o processo de transformação em curso tem levado a uma formação de Quadros contínua, com incremento de superações e adaptações para compatibilizar a qualidade técnica com o conhecimento da tecnologia dos meios aéreos, radares, mísseis, meios de telecomunicações e asseguramento radiotécnico, enfim, de outras áreas de importância capital para o nosso Ramo”.

O Ministro, satisfeito com o que ouviu, partiu com a sua caravana em direcção ao Comando da Marinha de Guerra Angolana, onde fez uma visita de cortesia às Lanchas de Patrulha e por fim, agradeceu a forma calorosa como foi recebido nos três Ramos.

“Nós, Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria e o Comando Su-



perior das FAA, vamos trabalhar para apresentarmos ao Presidente da República e Comandante-em-Chefe das FAA, um conjunto de ideias sobre o que é preciso para termos umas Forças Armadas em condições e capazes de reagirem com eficiência em caso de provocação. Para tal, é necessário que haja colaboração dos Comandantes dos Ramos com o Chefe do Estado-Maior General, sendo este o Órgão responsável pela apresentação dos planos operacionais perante o Ministério”, disse o Ministro.

Ao terminar a visita, o titular da pasta da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, reafirmou o compromisso em criar umas Forças Armadas Angolanas modernas, com meios necessários para o cumprimento das missões do futuro.

## ESPECIALISTAS DE TELECOM E ART REALIZAM FEIRA TECNOLÓGICA

Texto: Manuel Sebastião



O dia mundial das telecomunicações e da sociedade de informação celebra-se anualmente a 17 de Maio. Pois, foi neste dia que em 1865 se criou a União Telegráfica Internacional e que se assinou a primeira Convenção Telegráfica Internacional. A partir de 1932, esta entidade passou a chamar-se União Internacional das Telecomunicações (UIT). Os objectivos da data passam por celebrar o progresso nas tecnologias de informação e por chamar a atenção das pessoas para as mudanças que

acontecem na sociedade, com o poder da internet e das restantes formas de telecomunicação. Em comemoração ao 17 de Maio de 2020, a Direcção de Telecomunicações e Asseguramento Radiotécnico da FAN, realizou no parque VIP da Base Aérea de Luanda uma feira tecnológica com o objectivo de dar a conhecer aos efectivos o trabalho que o Órgão tem desempenhado no seu dia-a-dia, assim como em tempo de confinamento devido à pandemia da Covid-19.

Na feira, que teve duração de

duas horas, foram expostos os meios de telecomunicação usados pela FAN no passado, presente e as previsões das técnicas do futuro, dentre as quais, equipamentos portáteis de telecomunicação VHF, UHF, HF, internet, fibra óptica, pequenos satélites, drone DJI Phantom 4, e outros aparelhos.

S/Exa. Brigadeiro Francisco José Carmelino dos Santos, Chefe da Direcção de Telecomunicações e ART/FAN, explicou aos participantes as formas e métodos de funcionamento de cada técnica exposta, não deixando de realçar o contributo que as Telecomunicações têm dado face ao combate à Covid-19. “Temos criado algumas inovações, apetrechando meios técnicos com som, para a sensibilização do pessoal dos cuidados a terem com o vírus, desde o ar e na terra”.

Os participantes sentiram-se satisfeitos, augurando sucessos à Direcção de Telecomunicações na implementação das novas tecnologias no Ramo.



## UMA EXCURSÃO DIFERENTE



A 4ª edição da excursão cultural ao município do Negage, província do Uíge, realizado de 9 a 11 de Fevereiro do ano em curso, foi diferente. Aliás, esta tem sido exactamente a pretensão da organização: a cada excursão, fazer algo diferente, procurando melhorar de edição a edição. Novos rostos, actividades novas, enfim, a cada ano mais “filhos” e amigos da ENAM vão se revelando e voltam à “casa da mãe”, para relembrar o que foi viver o “Negage City”.



A grande novidade é que nesta 4ª edição, fruto das apelações feitas após as edições anteriores, os excursionistas tiveram a grande surpresa de ver que o actual Aeródromo de Manobra do Negage (antiga ENAM-Cmdte Bula), começa já a beneficiar de algumas obras de reabilitação das suas estruturas. É o caso do Posto Médico, por exemplo.



O gesto solidário dos excursionistas



Esta edição da excursão cultural não quebrou o ritmo da anterior, no que toca à acção social. Donativos em géneros alimentares e medicamentosos foram oferecidos aos antigos funcionários da ENAM e ao Hospital Municipal.



Um convívio marcado pela amizade e informalidades



FLASH

FLASH



A digressão contou com a presença de militares no activo e na reforma, sendo isto também novidade.

A presença de figuras como o General Hanga e o Tenente-General Pina, ambos reformados, aumentou ainda mais dignidade à actividade, que coincidiu, no seu 2º dia, com a visita de trabalhos duma comissão chefiada por S/Exa. o 2º Cmdte/FAN, em companhia do Cmdte da Região Aérea Norte.

A sessão recreativa recheada com dança, teatro, música e poesia, bem como visitas a locais atrativo, preencheu a agenda. Caso para dizer que quem lá não esteve, perdeu.



Os excursionistas puderam desfrutar de momentos inesquecíveis



FLASH

FLASH

# RETROSPECTIVA

## 44º ANIVERSÁRIO DA FAN



Com o acto central decorrido na Academia/FAN, na Catumbela, os 44 anos da proclamação da Força Aérea Nacional, foram celebrados com requinte. A jornada comemorativa envolveu um leque de actividades, destacando-se as recreativas, culturais, de engalanamento para melhoria do visual nas Unidades, visitas e outras, um pouco por todos as Unidades do Ramo.

Uma respeitada deposição de coroa de flores no espaço reservado para o efeito, no território da Academia, serviu para honrar os bravos combatentes que para o além partiram com o orgulho de terem dado a vida pela causa nobre da defesa do solo pátrio.

Ainda nesta senda, assistiu-se à inauguração de algumas placas toponímicas em memória dos heróis da FAN. À entrada do Regimento Aéreo de Caças-Bombardeiros, partindo-se da estrada principal que liga a capital da província, Benguela, e o Município da Catumbela, S/Exa. General-Comandante descerrou-se a placa que agora dá nome à via terrestre de acesso à Unidade, denominada “**Tenente-coro-**

**nel António João Firmino**”, em memória do intrépido saudoso Comandante **Murray**, assim alcunhado.



Acto similar ocorreu na Escola Militar Aeronáutica no Lobito, onde S/Exa. Tenente-General João Baptista Costa “Joãozinho”, Comandante da Região Aérea Sul, procedeu ao descerramento da placa que apelida a entrada principal da Escola, como “**Tenente-coronel Ângelo Pires**”, e foi lida em seguida, a biografia daquele relembável companheiro de luta.



Rua T/Coronel António João Firmino “Murray”, a entrada do RACB



Rua T/Coronel Ângelo Pires, a entrada da EMAFAN



Dois mega concertos musicais, por exemplo foram atractivos oferecidos pela orquestra da Banda de Música/FAN, dirigida pelo experimentado Maestro então Major Abel António “Cubano”, e outros novos regentes daquela Banda que agora se vão despontando também. O cine Império em Benguela e o anfiteatro da Administração Municipal do Lobito foram os locais escolhidos, onde os apreciadores da harmonia sonora poderem deleitar-se ao som das músicas interpretadas pela Banda, desde as rapsódias nacionais até às sinfonias de Bethoven e de outros grandes nomes da música clássica.



FLASH

FLASH





A Brigada Artística juntou-se à festa e fazendo o que bem sabe fazer, distribuiu momentos de alegria aos que os assistiram: muita música ao vivo, com o Agrupamento musical “21 de Janeiro”; humor com o grupo teatral “Oásis”, dança com o grupo “Socadance” e música tradicional com o grupo “Folclórico”, preencheram a agenda cultural.

Actividades desportivas foram outro item de cartaz.

Enquanto decorria o acto central na Catumbela, o ambiente festivo era também notório em outras Unidades do Ramo, com o melhoramento do rancho e convívio salutar. Em Luanda, sob direcção de S/Exa. Tenente-General Cristóvão Miguel da Silva Júnior, 2º Comandante da FAN, a festa reuniu o pessoal na Unidade de Apoio do Comando.



No RACB, jornadas desportivas estiveram no cronograma das festividades



Momentos que antecederam o corte do bolo, na Unid. Apoio em Luanda



Entre os ilustres convidados, destacou-se a figura do Comandante da Academia da Força Aérea Portuguesa (FAP), Major-General Paulo José Reis Mateus que, certamente, voltou às terras lusas com inesquecíveis boas imagens de Angola.

## VISITA DO CMDTE DA ACADEMIA DA FAP AO CENTRO DE PSICOLOGIA/FAN



Comandante da FAP quando assinava o Livro de Honra



FLASH

FLASH

## O ACTO CENTRAL



As festividades tiveram como lema: **“Nas Asas do Conhecimento e com a Bravura do Passado Resgatemos os Valores da Pátria”**.

Dirigido por S/ Exa. General-de-Exército António Egídio de Sousa Santos “Disciplina”, Chefe do Estado Maior General das FAA, ladeado por sua Excelência General Altino Carlos José dos Santos, Comandante da FAN.

Presenciado por destacáveis entidades governamentais, militares, policiais, tradicionais, académicas, e público em geral, a actividade aconteceu no Regimento Aéreo de Caças-Bombardeiros (RACB), sob a égide da Academia da Força Aérea Nacional (AFAN), que na ocasião, largava seus primeiros finalistas licenciados.



Estava uma manhã de sol ardente, com a temperatura máxima a atingir os 30º Célsius. Porém, isto não impediu o público, composto por militares e civis, de se fazerem presentes para expectarem o acto invulgar. Naquele dia, todos os caminhos davam ao RACB e as conversas tinham como tema os 44 anos da FAN.

Cadetes finalistas licenciados em Ciências Militares Aeronáuticas, eram o cartão postal, para fotógrafos



e jornalistas que não se cansavam de os fotografar e entrevistar, num acto jamais visto num “21 de Janeiro”.

Findo o acto solene em parada, os convidados confraternizaram-se num recinto da Academia, onde foi cortado o bolo da festa pelo Comandante Altino, seguindo-se um pomposo almoço.

O ambiente alegre permitiu o reencontro de velhos amigos.



# RETROSPECTIVA

## 17ª REUNIÃO DE DIRIGENTES DA FAN

A 17ª Reunião dos Dirigentes da FAN decorreu nos dias 13 e 14 de Fevereiro último, na Sala de Conferências "Cmdte Bula" do Cmdo da RAS, no Lubango, à luz do lema "Nas Asas do Conhecimento e com a Bravura do Passado, Resgatemos os Valores da Pátria". Sob direcção de S/Exa. General-Comandante, os principais Chefes das distintas Áreas analisaram os problemas que afectam o Ramo e traçaram linhas mestras para os resolver, bem como prevenir situações análogas no futuro.



FLASH

FLASH

# BANDA DE MÚSICA FORMA SARGENTOS ESPECIALISTAS

Texto: Soldado Paulo Hélder Gomes Pimenta



O segundo curso de Sargentos Especialistas de Música encerrou a 17 de Janeiro no Centro de Qualificação Técnica da FAN em Luanda, em acto presidido por S/Exa. Brigadeiro **Mateus Simão da Silva**, Chefe da Direcção de Preparação Combativa e Ensino.

O curso iniciado a 31 de Junho do ano passado, 2019 contou com a participação de 60 militares, sendo 38 da Banda de Música do Comando da FAN, 11 da Banda de Música da Região Aérea Norte e outros 11 da Banda de Música da Região Aérea Sul. O Director do Curso, Tenente-Coronel **António Eduardo**, durante a leitura do relatório de fim da formação disse: “O curso decor-

reu em ritmo normal, primando no melhoramento do índice de aproveitamento e de redução do insucesso académico, com a orientação de aulas prática e teóricas constantes de forma a manter os níveis de conhecimento adquirido”.

O Dirigente do acto, Brigadeiro Mateus Simão da Silva, na sua intervenção acentuou: “**Constitui para nós grande satisfação, pois mesmo com os poucos recursos materiais e financeiros à nossa disposição, aos poucos manifestamos a nossa capacidade de organização e preparação de condições necessárias para a realização deste e dos demais actos de formação**”, mais adiante o responsável destacou a atenção es-

pecial do Ramo na preparação, formação e educação patriótica dos efectivos de modo a conferir-lhes fortes capacidades técnicas e educativas, para reacção necessária face aos importantes desafios do momento e do futuro, dadas as transformações que ocorrem no mundo contemporâneo.

A cerimónia culminou com a leitura da moção de agradecimentos na voz do finalista Kelson Luvango, que realçou: “**O facto de terminarmos este curso de Formação de Sargento especialista de Música, representa um enorme desafio e entusiasmo, porque temos a plena consciência de que, tal como as outras especialidades, a arte musical exige do músico o**

estudo contínuo, dinâmico e sistemático, para que possamos desenvolvê-la com brio”.

Os finalistas sentiram-se satisfeitos e no final, agradeceram ao Comando da FAN pela formação recebida, comprometendo-se em cumprir cabalmente as tarefas que lhes esperam, assim como a de participar em todas missões emanadas superiormente, pela defesa da Pátria. Os jovens finalistas foram promovidos e patenteados ao posto militar de Subsargento.



## TIRO DESPORTIVO



**A**conteceu no Foso Olímpico do 197º RDAA em Luanda, de 24 a 26 de Janeiro último, a 1ª prova do Campeonato Nacional de Tiro aos Pratos, correspondendo à 15ª edição da FAN.

A prova que também veio saudar os 44 anos de existência da FAN, contou com a presença de ilustres figuras com destaque à S/Exa. General-Comandante Altino dos Santos, que dirigiu a actividade, ao General reformado Francisco Afonso "Hanga", na qualidade de Presidente da Federação Angolana de Tiro e ao Comissário Alves Simões, Presidente do Inter Clube de Angola.

Há uma década e meia que a FAN e Federação Angolana de Tiro caminham de mãos dadas com a realização de vários torneios em simultâneo que, marcando a realização do campeonato no Ramo, enquadrado nas jornadas comemorativas do aniversário da FAN, assinalam igualmente, a abertura do Campeonato Nacional da modalidade por, coincidentemente, ocorrer no início do ano.

Neste torneio, participaram as equipas da FAN, do 1º de Agosto, do Inter Clube de Angola, o Clube de Tiro e Pesca do Lubango, Clube de Tiro e Pesca de Benguela e Atiradores individual nas categorias de Júnior, Sénior e Veteranos, num campeonato bastante competitivo, onde as equipas disputaram em alto nível.

Durante a prova, destacou-se a participação do género feminino, representado pela sra. **Erica Andrade**, pertencente ao Clube 1º de Agosto.

Na classificação do "Nacional" por equipas, a FAN conseguiu o 2º lugar na categoria de juniores, enquanto que na prova do Ramo, o atirador Tenente **Demóstenes Solunga** sagrou-se campeão.

Eis os resultados da prova do Nacional:

### Classificação por Equipas:

- 1º Clube de Tiro e Pesca do Lubango
- 2º Inter Clube de Angola
- 3º Clube 1º de Agosto

### Classificação/Prova Nocturna:

- 1º Classificado Fernando Pessoa – Clube de Tiro e Pesca de Benguela
- 2º Classificado Gersy da Silva – Clube 1º de Agosto
- 3º Classificado Joaquim Ferreira – Inter Clube de Angola

### Classificação/Categoria de Júniores:

- 1º Classificado: Veteranos
- 2º Classificado: Força Aérea Nacional

### Classificação de Iniciados:

- 1º Classificado: Emanuel Ramalho – Individual



## O SABER NÃO OCUPA LUGAR

### Coronel Luís Sacazanga



**E** porque saber não ocupa lugar nem deve ter limites, a formação técnico-profissional deve constar entre os principais itens da agenda pessoal de cada um.

Assim pensa o Sr. Coronel **Domingos Luís Sacazanga**, que decidiu quebrar a inércia e reatar o seu processo de formação.

Comandante do 174º Regimento de Defesa Anti-Aérea da RAS-Lobito e professor colaborador no Instituto Superior e na Academia/FAN, Cor. Sacazanga concluiu o 2º Ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Administração e Gestão da Educação (MAGE), no dia 11 de Novembro de 2019, com a classificação de aprovado com Muito Bom, sendo a média final de 16 (dezasseis) valores, pela Universidade Portuguesa Infante D. Henrique, Porto/Portugal.

### Designação da qualificação e título que confere:

Mestrado em Administração e Gestão da Educação, **Mestre**. O Curso de pós-graduação em MAGE foi ministrado na modalidade presencial aos estudantes angolanos em Benguela por pro-

fessores da Universidade Portuguesa Infante D. Henrique que se deslocaram à Angola para o efeito, através da CESPU-Angola no ano lectivo 2014/2015, 4ª edição.

### Dados Biográficos:

**Nome:** Domingos Luís Sacazanga

**Pai:** Luís Sacazanga

**Mãe:** Idalina Serra

**Nacionalidade:** Angolana

**Naturalidade:** Luau/Moxico

**Data de nascimento:** 26 de Abril de 1966

**Estado civil:** Casado

**Filhos:** 5

**Data de incorporação:** 25 de Março de 1985

**Residência:** Lobito

### Habilitações literárias e profissionais:

- Curso de formação de formadores da componente aérea-CFFCA, ISFAN -Catumbela, 2018;

- Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica na Escola de Comando e Estado-Maior da Universidade da Força Aérea Brasileira (UNIFA), Rio de Janeiro, 2013;

- Concentrado Metodológico de Administração e Comando, Catumbela, 2008;

- Licenciado em Ciências de Educação opção " Geografia" pelo Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) de Benguela, 2005/09;

- Formação Média em Matemática e Física pelo IMNE, Benguela, 2000/2004;

- Curso Básico de DAA na ex-URSS, langajá, 1987;

- Curso de Formação de Oficiais das TMAA, na EFOTMAA, Luanda, 1985/86.

### Principais funções desempenhadas:

- Chefe de Bateria Radiotécnica;

- Chefe do Estado-Maior do GMAA;

- Comandante do GMAA;

- Chefe do Estado-Maior da UDC;

- Oficial para o Emprego Combativo das TRT;

- 2º Comandante do 174º RDAA;

- Chefe de Departamento de Ciências Sociais Humanas e Línguas da Direcção de Ensino da AFAN;

- Comandante do 174º RDAA/RAS, Lobito.

### Perfil:

**Prato preferido:** Nenhum em especial, preferência para os pratos nacionais.

**Desporto:** Futebol e boxe

**Estilo musical:** Gospel

**Tempos livres:** Leitura, pesquisa e diversão (TV)

**Virtude(s):** sinceridade e frontalidade

**Defeito(s):** teimosia



## RENITENTES



A vós mendigo sociedade  
Que ma roubastes  
Pois não quero a vossa sociedade!

Antes de eu morrer  
Façam de mim sofredor  
Porque mereço este castigo  
Não devia ter conhecido este mundo  
Contraditório e tão desalmado  
De vivos  
Imperfeitos  
Pois não me arrependerei como homem  
Nem me renderei ante os vivos insolentes  
Desta contemporaneidade confusa!

## Renitentes

Antes de morrer um dia  
Peçam-me tudo que pretendeis  
Que para vós  
Nada vos sirvo  
Mas nada mesmo  
Aproveitai enquanto vivo  
Enquanto não me sei expressar  
Morrerei antagónico  
Tirai de mim lições  
Não divulgai o que vos ofende  
Negai-me tudo  
Mas tudo mesmo  
Eu vos peço por favor!

Antes de eu morrer  
Tomai em pedaço meu corpo  
Rasgai as veias do meu sangue  
Regai os campos que alimentam meu Povo sofredor  
Enchei as fontes dos rios  
Até matar a sede ao meu Povo  
Tornai-me escravo jamais existente  
Tornai-me onda  
Matai meu corpo homem fuzilado  
Por balas venenosas feitas pelo homem!

Antes de morrer  
Aspiro ver  
Adormecido na longa esperança  
Alimentada pelos homens bons  
Que merecem a vida conquistada como homens  
Deixai as riquezas do meu Povo  
Deixai-o saborear o que lhe pertence  
Eu vos peço por favor!

Antes de morrer um dia  
Deixai meu Povo martirizado viver  
Meu povo incansável e sofredor  
Que merece viver a alegria da vitória do carnaval!

Antes de morrer um dia  
Aceitai petição poética  
Não vou para paraísos inexistentes  
Prefiro amar a verdade visível sólida  
A verdade como expressão da razão  
E não falsificar a história  
Libertai meu cadáver de maravilhas  
De tudo que o homem é capaz  
Não atraíçoi o moribundo  
Nem a suspirada aspiração dos mortos  
Que têm como testemunho o Povo!

Antes de morrer  
Deixai-me ser a sociologia poética  
Deixai-me servir o meu Povo  
Este grande Povo heroico e generoso de Agostinho Neto!

Justino da Glória "Vastok"  
Kant, República da Kirguísia (ex-União Soviética)  
7 de Setembro de 1983

## CREIO EM TI, HERÓI

(Em memória do General Alfredo Kussumua)



Comandante  
General verdadeiro  
entre todos os amigos  
meu nosso  
coração livre  
como o canto da viúvinha  
valente na decisão  
como lição infinita  
soldado de amor  
com coragem de amar  
sem medo do sepulcro  
com vida para milhões!

General  
as marchas se calaram  
como a chama sobre uma rocha  
as botas sem passo  
esconderam a calosidade dolorida  
como a fúria que sentimos!

Mas por ti General  
mais prontos estamos  
como o Kuito dos teus amores!

General  
creio em ti Herói  
pelo sangue que derramaste  
pela vida que deste pela Pátria  
disseste no último momento:  
«Não vamos abandonar o Kuito (...) mesmo que passem por cima do meu cadáver temos homens e jovens preparados para defenderem o Kuito e cumprirmos com as ordens...»!

Sim General  
muitos camaradas tombaram  
engolidos pela fadiga  
mas não se renderam  
continuamos no combate  
com o sangue a derramar  
sobre este corpo da nossa mãe martirizada  
mas nós, General  
faremos a luta  
e a paz há-de viver sobre nós!  
Creio em ti, óh Herói  
no caminho que mostraste  
pela Pátria e pelo Povo  
vamos sim combater  
marchando avante pela vitória final  
até que a paz reine entre nós!

Justino da Glória "Vastok"  
Luanda, 2 de Setembro de 1993

**NA LUTA CONTRA**

**CORONAVÍRUS - COVID 19**

**FORÇA AÉREA PRESENTE !**